



Serviço Especializado em  
Abordagem Social (SEAS)

**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL**



1

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO – ANUAL  
SOBRE A  
EXECUÇÃO ANUAL DO OBJETO DE TERMO DE COLABORAÇÃO  
04/2017.**

**RELATÓRIO INFORMATIVO SOBRE A  
EXECUÇÃO PARCIAL DO OBJETO DE TERMO DE COLABORAÇÃO 04/2017.  
REFERENTE: 16.01.2019 à 30.12.2019**



## I. DADOS DA PARCERIA

**OSC:** Instituto Ipês/Instituto Sociocultural, Ambiental e Tecnológico de Projetos de Economia Solidária.

**TÍTULO DA PARCERIA:** Termo de Colaboração 04/2017.

**Nº PROCESSO:**

**Nº INSTRUMENTO DE PARCERIA:**

**VIGÊNCIA:** 05/12/2017 a 04/12/2022

**VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:** Referente ao anual período de 16.01.2019 a 31.1.2019 o repasse foi de: R\$ 8.418.000,00 (Oito Milhões Quatrocentos e Dezoito mil Reais).

**PERÍODO CORRESPONDENTE DO RELATÓRIO:** Estabelecemos o período de execução conforme relatório anual de 2018, tivemos assinatura do termo em 05.12.2017, publicação em diário oficial em 11.12.2019, repasse de parte da primeira parcela em 21.12.2019, e que até a finalização deste relatório destacamos vários atrasos subsequentes de repasse por parte da SEDES, relatados nos relatórios mensais de execução todos referente ao ano de 2019.

## II. INTRODUÇÃO

### II.I - Descrição sumária da execução do objeto da parceria:

A execução do serviço especializado de Abordagem Social será realizada, nos termos da Resolução CNAS nº 109/2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e da Portaria SEDEST nº 31/2013 e suas alterações.

Serviço Especializado foi ofertado, de forma continuada e planejada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. Considerando praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, trens, metrô e outros.

O Serviço buscou resolução de necessidades imediatas, realizando acompanhamento socioassistencial das pessoas em situação de rua no território e promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

### III – DESTACAR OS PRINCIPAIS RESULTADOS E BENEFÍCIOS GERADOS E PÚBLICO ALVO:

Dentro dos principais resultados alcançados é possível destacar os seguintes:

1. Realização e atualização mensal do diagnóstico territorial, identificando pontos de concentração das pessoas em situação de rua, trabalho infantil, além da violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, por faixa etária e sua dinâmica;
2. Identificação das famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, as estratégias de sobrevivência, as procedências, a trajetória de rua, as aspirações, desejos e relações estabelecidas dos usuários;
3. Realização do acompanhamento socioassistencial das pessoas em situação de rua dos territórios;
4. Promoção de ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias na área de abrangência do serviço;



Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)

## SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL



3

5. Articulação com os atores locais ações integradas de atendimento na perspectiva de garantia de direitos, com ênfase em articulações com as equipes de saúde do Consultório na Rua, PSF sem domicílio e Programa Redução de Danos, bem como com a Defensoria Pública;

6. Atuação na articulação com os Conselhos Tutelares para atendimento de crianças e adolescentes que usam a rua como local de moradia e/ou sobrevivência;

7. Realização de ações de reinserção familiar e comunitária;

8. Construção de um plano para o processo de saída das ruas que visou possibilitar condições de acesso à rede dos serviços e dos benefícios assistenciais;

9. Foi realizado vinculação da população em situação de rua aos serviços da rede socioassistencial, com ênfase nos Centros Especializados de Assistência Social (CREAS), nos Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop);

10. Realização de busca ativa constante dos usuários mensalmente, com ações de sensibilização para o cadastramento dos usuários no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal;

11. Averiguação constante nos territórios de abrangência nas violações de direitos socioassistenciais à população em situação de rua encaminhados pela ouvidoria do Governo do Distrito Federal, disque 162, pelos CREAS e Órgãos de defesa e proteção de direitos e pela central de atendimento do Instituto IPÊS.

Realizamos o serviço conforme plano de trabalho e seus indicadores, pontuado no decorrer do ano todo a mudança de indicadores e plano de trabalho referente ao ano 2019.

Metas de Atendimento	
Indicador	Resultado
Número de pessoas contratadas, quantidade de capacitações realizadas e infraestrutura disponibilizada e início do mapeamento.	Mesmo com a rotatividade, sempre mensalmente procuramos estar com 100% da equipe contratada, com todas as capacitações realizadas iniciadas em 2018 e aperfeiçoadas 2019, com aperfeiçoamento constante do programa “Cuidando de quem Cuida”, aplicação dos colaboradores em avaliações de desempenho e Programa de capacitação constante e melhoria constante da infraestrutura contratada.
Número de pessoas em situação de vulnerabilidade localizadas no território de acordo com as regiões administrativas de abrangência do Lote 1 e 2	O quantitativo está variando de 3000 a 3600 pessoas localizadas, todos no banco de diagnósticos ativos mensalmente atualizado e a cada 3 meses quem não é localizado é inserido na aba de diagnósticos inativos. Destes uma média de 1400 a 2000 pessoas estão sendo atendidas pelas equipes mensalmente com encaminhamentos efetivos.
Número de pessoas identificadas com prontuário atualizada no mês de acordo com as regiões administrativas de abrangência do Lote 1 e 2.	Há uma média de atendimento de 1400 a 2000 mil pessoas, o problema se encontrou na atualização do SIDS, a temporalidade em atendimento dinâmico e registro há uma lacuna sendo solicitada resolução na mudança do plano, vale ressaltar que fisicamente todos os prontuários estão com os seus devidos registros.
Número de pessoas acompanhadas referenciadas ao atendimento de outros serviços socioassistenciais (PAEFI, Centro Pop e Unidade de Acolhimentos) no mês (por lote)	Tal indicador houve problemática de execução por parte dos equipamentos que não absorveram todos os usuários SEAS do ano de 2019.





Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)

**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL**



**4 SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS:**

<b>DADOS GERAIS</b>	<b>Mês 1</b>	<b>Mês 2</b>	<b>Mês 3</b>	<b>Mês 4</b>	<b>Mês 5</b>	<b>Mês 6</b>	<b>Mês 7</b>	<b>Mês 8</b>	<b>Mês 9</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>	<b>TOTAL</b>
Quantidade de Abordagens Realizadas:	3070	3971	3700	4185	4141	4637	5124	4617	4303	4145	3923	4276	<b>50092</b>
Quantidade de pessoas identificadas no período (Buscas ativas, diagnósticos ativos):	3029	3019	3013	3055	3135	3020	3024	3028	3121	3151	3304	3346	<b>37245</b>
Quantidade de pessoas para atualização de prontuário SIDS com encaminhamento/orientação realizada:	1894	2041	1710	1801	2040	2067	2127	2119	2005	1959	1868	2006	<b>23637</b>
Qt. Pessoas atendidas sem dados para atualizar sids:	264	275	223	198	208	258	454	298	254	343	316	353	<b>3444</b>
Referenciamento nos serviços da assistência social:	1894	2041	1710	1801	2040	2067	2127	2119	2005	1959	1868	2006	<b>23637</b>
Quantidade de Pessoas encontradas e não abordadas:	210	169	51	327	75	183	95	83	345	364	316	324	<b>2542</b>
Denúncias Atendidas:	46	48	40	27	89	46	64	69	67	51	92	76	<b>715</b>
Apresentação do Serviço em estabelecimentos comerciais com foco no levantamento do trabalho infantil e outras violências no território:	118	706	535	757	280	1804	1644	1436	1323	1662	1403	976	<b>12644</b>
Apresentação do Serviço na Sociedade Civil/Comunidade:	48	108	116	143	37	450	219	251	288	473	420	120	<b>2673</b>
Quantidade de Encaminhamentos realizados:	2041	2767	2521	2698	2688	3117	3355	3009	2452	2400	2340	1993	<b>31381</b>
Quantidade de Orientações realizadas:	2299	2977	1898	2246	2045	2639	3128	3209	3050	3349	3017	4108	<b>33965</b>



#### IV - DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Conforme Plano de Trabalho, a metodologia foi executada conforme o esperado, respeitando todos os itens propostos conforme abaixo:

#### FORMAS DE ACESSO, TRABALHO SOCIAL ESSENCIAL AO SERVIÇO, AQUISIÇÃO DOS USUÁRIOS.

O acesso dos usuários continua sendo realizado através da busca ativa, identificação no território, mapeamento e identificação das incidências das pessoas em situação de rua, além das averiguações das denúncias e do contato constante com as instituições que atuam junto ao proteção social e também atendemos várias demandas espontâneas.

Houve ações voltadas a proteção social proativa junto aos territórios, mapeamento constante e atualizado, abordagem com escuta ativa, articulação constante com os serviços socioassistenciais, com os outros serviços públicos, bem como articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, com elaboração constante de solicitações advindas da SEDES com dados semanais do serviço especializado em abordagem social.

Todos os usuários foram acolhidos nos demais serviços em condições de dignidade, com orientações, oficinas e grupos para minimizar os danos das vivências de situação de rua, abusos e violência, com sua identidade, integridade e história de vida preservadas para o acesso dos mesmos junto à rede socioassistencial e a serviços das demais políticas públicas, conforme a necessidade.

Houve participações em reuniões de redes, eventos, seminários, reuniões institucionais, envio de ofícios para alinhamento do fluxo para o serviço, com registro no relatório mensal, conforme quadros abaixo:

#### Plano Piloto: Criança e Adolescente, Asa Norte, Noroeste, Vila Planalto

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
1ª DELEGACIA DE POLÍCIA	Realização de documento de Registro Geral.	- Atendimento para 01 encaixe de documento de registro geral, desde que realizado ligação previamente.
5ª DP	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento até às 17h00.
AGÊNCIA DO TRABALHADOR – VENÂNCIO 2000	Realização de Carteira de Trabalho e consulta disponíveis de vagas de emprego.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
CAPS II – ASA NORTE	Realização de atendimento para pessoas adultas com transtorno grave ou persistente devido ao uso de substância.	- Atendimento para acolhimento é de porta aberta, de seg. a sex, exceto terça à tarde, com horário de 7h às 12h e 13h às 17h.
CAPS III AD - CANDANGO	Realização de atendimento para todas as faixas etárias de transtornos ocasionados pelo uso de álcool e drogas.	- Atendimento para maiores de 16 anos que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas;

		<p>24h por dia; exceto quinta que não funciona das 13h às 17h;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- É realizado acolhimento/triagem encaminhamento para grupos e atendimentos com especialistas;</li> <li>- Toda 1ª terça do mês tem grupo sobre tabagismo às 9h.</li> </ul>
CASA DO CEARÁ	Realização de exames, cursos e atendimento de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento para 5 vagas de doação de óculos (até 3 graus) por mês, devesse ligar previamente para agendamento mensal.</li> </ul>
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA - CENTRO POP BRASÍLIA	Realização de Cadastro Único, oficinas, almoço, banho e atendimento para verificação de benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento de 9h às 17h, conforme fluxo da unidade.</li> </ul>
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento no horário de 8h às 11h e 13h às 17h;</li> <li>- Fazem distribuição de preservativo;</li> <li>- Tem distribuição de senha para atendimento;</li> <li>- Para abordagem, existe atendimento mesmo quando acaba a senha, dependendo o número de pessoas.</li> </ul>
DEFENSORIA PÚBLICA DO DF	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS;</li> <li>- Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.</li> </ul>
ESCOLA DE MENINOS E	Realização de matriculas para ensino fundamental e ensino de jovens e	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento disponibilizado para receber os casos de crianças e</li> </ul>

MENINAS DO PARQUE EMMP	adultos.	adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade. A escola funciona nos turnos matutinos e vespertinos.
HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas de urgência e emergência; - Exames e consultas precisam de marcação prévia; - Aceita encaminhamento do SUS.
HOSPITAL DIA – CENTRO DE SAÚDE 01	Realização de atendimentos, de saúde, prevenção e controle, IST (infecção sexual transmissível).	- Além de IST atende a doenças virais (tuberculose, caxumba, hepatites); - Atendimento no horário de seg. a sex. 7h às 12h e 13h às 18h.
INSTITUTO HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	- Não aceita encaminhamento da rede pública de saúde; Atendimento 24 horas para urgência e emergência;
JUNTA MILITAR	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
NARCÓTICOS ANÔNIMOS	Participação nos grupos para dependentes químicos.	- Atendimento conforme organização de cada grupo.
UNIP - ODONTOLOGIA	Realização de atendimentos comunitários.	- A UNIP faz o contato conosco para disponibilização das vagas.
UNIP - PSICOLOGIA	Realização de atendimento psicológico.	- Verificar disponibilidade de vagas via telefone e encaminhar o usuário para atendimento.

### Área Central

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
5ª DP	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento até às 17h00.
AGÊNCIA DO TRABALHADOR VENÂNCIO 2000	Realização de Carteira de Trabalho e consulta disponíveis de vagas de emprego.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
CAPS II ASA NORTE	Realização de atendimento para pessoas adultas com	- Atendimento para acolhimento é de porta aberta, de seg. a sex, exceto terça à tarde,

	transtorno grave ou persistente devido ao uso de substância.	com horário de 7h às 12h e 13h às 17h.
CAPS III AD CANDANGO	Realização de atendimento para todas as faixas etárias de transtornos ocasionados pelo uso de álcool e drogas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento para maiores de 16 anos que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas;</li> <li>- 24h por dia; exceto quinta que não funciona das 13h às 17h;</li> <li>- É realizado acolhimento/triagem encaminhamento para grupos e atendimentos com especialistas;</li> <li>- Toda 1ª terça do mês tem grupo sobre tabagismo às 9h.</li> </ul>
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CENTRO POP BRASÍLIA	Realização de Cadastro Único, oficinas, almoço, banho e atendimento para verificação de benefícios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento de 9h às 17h, conforme fluxo da unidade.</li> </ul>
HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN	Realização de atendimento de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento 24 horas de urgência e emergência;</li> <li>- Exames e consultas precisam de marcação prévia;</li> <li>- Aceita encaminhamento do SUS.</li> </ul>
INSTITUTO HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não aceita encaminhamento da rede pública de saúde;</li> <li>- Atendimento 24 horas para urgência e emergência.</li> </ul>
JUNTA MILITAR	Emissão de documento de reservista.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento em horário comercial conforme demanda.</li> </ul>
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento no horário de 8h às 11h e 13h às 17h;</li> <li>- Fazem distribuição de preservativo;</li> <li>- Tem distribuição de senha para atendimento;</li> <li>- Para abordagem, existe atendimento mesmo quando acaba a senha, dependendo</li> </ul>



		o número de pessoas
DEFENSORIA PÚBLICA DO DF	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS;</li> <li>- Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.</li> </ul>
HOSPITAL DIA CENTRO DE SAÚDE 01	Realização de atendimentos, de saúde, prevenção e controle, IST (infecção sexual transmissível).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Além de IST atende a doenças virais (tuberculose, caxumba, hepatites);</li> <li>- Atendimento no horário de seg. a sex. 7h às 12h e 13h às 18h.</li> </ul>
CASA DA MULHER BRASILEIRA	Atendimentos diversos para mulheres que foram vítimas de violência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento de Seg. a sexta até as 19h;</li> <li>- Podem levar os filhos até 12 anos;</li> <li>- Tem uma delegacia da mulher que funciona 24h;</li> <li>- Depois que a mulher passa a ser atendida pela unidade, existe um serviço que é disponibilizado para buscá-la;</li> <li>- Em casos de emergência a atendida é encaminhada para a casa abrigo.</li> </ul>
HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas.
ESCOLA DE MENINOS E MENINAS DO PARQUE EMMP	Realização de matriculas para ensino fundamental e ensino de jovens e adultos.	Atendimento disponibilizado para receber os casos de crianças e adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade. A escola funciona nos turnos matutinos e vespertinos.

#### Parque da Cidade/Rodoviária Interestadual

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
5ª DP	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento até às 17h00.
AGÊNCIA DO TRABALHADOR	Realização de Carteira de Trabalho e consulta disponíveis de vagas de	-Atendimento em horário comercial conforme demanda.

VENÂNCIO 2000	emprego.	
CAPS II ASA NORTE	Realização de atendimento para pessoas adultas com transtorno grave ou persistente devido ao uso de substância.	- Atendimento para acolhimento é de porta aberta, de seg. a sex, exceto terça à tarde, com horário de 7h às 12h e 13h às 17h.
CAPS III AD CANDANGO	Realização de atendimento para todas as faixas etárias de transtornos ocasionados pelo uso de álcool e drogas.	- Atendimento para maiores de 16 anos que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas; - 24h por dia; exceto quinta que não funciona das 13h às 17h; - É realizado acolhimento/triagem encaminhamento para grupos e atendimentos com especialistas; - Toda 1ª terça do mês tem grupo sobre tabagismo às 9h.
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CENTRO POP BRASÍLIA	Realização de Cadastro Único, oficinas, almoço, banho e atendimento para verificação de benefícios	- Atendimento de 9h às 17h, conforme fluxo da unidade.
HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas de urgência e emergência; - Exames e consultas precisam de marcação prévia; - Aceita encaminhamento do SUS.
INSTITUTO HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	- Não aceita encaminhamento da rede pública de saúde; - Atendimento 24 horas para urgência e emergência.
JUNTA MILITAR	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e 13h às 17h; - Fazem distribuição de preservativo; - Tem distribuição de senha para

		<p>atendimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para abordagem, existe atendimento mesmo quando acaba a senha, dependendo o número de pessoas</li> </ul>
DEFENSORIA PÚBLICA DO DF	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS;</li> <li>- Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.</li> </ul>
HOSPITAL DIA CENTRO DE SAÚDE 01	Realização de atendimentos, de saúde, prevenção e controle, IST (infecção sexual transmissível).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Além de IST atende a doenças virais (tuberculose, caxumba, hepatites);</li> <li>- Atendimento no horário de seg. a sex. 7h às 12h e 13h às 18h.</li> </ul>
CASA DA MULHER BRASILEIRA	Atendimentos diversos para mulheres que foram vítimas de violência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento de Seg. a sexta até as 19h;</li> <li>- Podem levar os filhos até 12 anos;</li> <li>- Tem uma delegacia da mulher que funciona 24h;</li> <li>- Depois que a mulher passa a ser atendida pela unidade, existe um serviço que é disponibilizado para buscá-la;</li> <li>- Em casos de emergência a atendida é encaminhada para a casa abrigo.</li> </ul>
HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento 24 horas.</li> </ul>
ESCOLA DE MENINOS E MENINAS DO PARQUE EMMP	Realização de matrículas para ensino fundamental e ensino de jovens e adultos.	Atendimento disponibilizado para receber os casos de crianças e adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade. A escola funciona nos turnos matutinos e vespertinos.

#### Cruzeiro e Sudoeste:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
AGÊNCIA DO TRABALHADOR	Realização de Carteira de Trabalho e consulta disponíveis de vagas de emprego.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento em horário comercial conforme demanda.</li> </ul>

<p>CAPS III AD</p>	<p>Realização de atendimento para todas as faixas etárias de transtornos ocasionados pelo uso de álcool e drogas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento para maiores de 16 anos que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas;</li> <li>- 24h por dia; exceto quinta que não funciona das 13h às 17h;</li> <li>- É realizado acolhimento/triagem encaminhamento para grupos e atendimentos com especialistas;</li> <li>- Toda 1ª terça do mês tem grupo sobre tabagismo às 9h.</li> </ul>
<p>COMPP CENTRO DE ORIENTAÇÃO MÉDICO PSICOPEDAGÓGIC O</p>	<p>Realização de atendimento interdisciplinar para criança e adolescente (0 a 17 anos e 11 meses) com transtornos mentais graves (autismo, psicose, neurose).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento no acolhimento, toda seg. qua. e sex, com distribuição de 6 senhas por dia são distribuídas as 7h da manhã;</li> <li>- Em seguida aguarda ligação para primeira consulta;</li> <li>- Funciona o PAV.</li> </ul>
<p>CENTRO POP BRASÍLIA</p>	<p>Realização de Cadastro Único, oficinas, almoço, banho e atendimento para verificação de benefícios</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento de 8h às 17h, conforme fluxo da unidade.</li> </ul>
<p>CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENT O</p>	<p>Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento no horário de 8h às 11h e 13h às 17h;</li> <li>- Fazem distribuição de preservativo;</li> <li>- Tem distribuição de senha para atendimento;</li> <li>- Para abordagem, existe atendimento mesmo quando acaba a senha, dependendo o número de pessoas</li> </ul>
<p>DEFENSORIA PÚBLICA DO DF</p>	<p>Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS;</li> <li>- Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.</li> </ul>

HRAN	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas.
HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas.
5ª DP	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento até às 17h00.
UBS CRUZEIRO	Atendimentos de saúde.	- Atendimento de 8h as 17h, conforme demanda.
JUNTA MILITAR	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
ADM. DO CRUZEIRO	Ponto de apoio para a equipe e informações sobre as ações realizadas na região	- Horário comercial.
3ª DP	Realização de documento de Registro Geral.	- Atendimento para encaixe de documento de registro geral, desde que realizado ligação previamente.
Instituto Compartilhar	Serviços sociais	- Segunda a sexta das 08:00 às 18:00
TRE – Tribunal Regional Eleitoral	Regularização de título de eleitor Emissão de taxa de isenção	- Segunda a sexta das 12horas às 18horas

### Plantão 26: Jardim Botânico / Lago Norte / Lago Sul / São Sebastião / Varjão

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
NARCÓTIICOS ANÔNIMOS	Participação nos grupos para dependentes químicos.	- Atendimento conforme organização de cada grupo.
HOSPITAL DIA – CENTRO DE SAÚDE 01	Realização de atendimentos, de saúde, prevenção e controle, IST (infecção sexual transmissível).	- Além de IST atende a doenças virais (tuberculose, caxumba, hepatites); - Atendimento no horário de seg. a sex. 7h às 12h e 13h às 18h.
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e 13h às 17h; - Fazem distribuição de preservativo; - Tem distribuição de senha para atendimento; - Para abordagem, existe atendimento mesmo quando acaba a

		senha, dependendo o número de pessoas.
DEFENSORIA PÚBLICA	Realiza atendimento jurídico	- Atendimento de segunda a sexta das 08h às 18h.
CAPS AD	Realização de atendimento para todas as faixas etárias de transtornos ocasionados pelo uso de álcool e drogas.	- Atendimento para maiores de 16 anos que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas; - 24h por dia; exceto quinta que não funciona das 13h às 17h; - É realizado acolhimento/triagem encaminhamento para grupos e atendimentos com especialistas; - Toda 1ª terça do mês tem grupo sobre tabagismo às 9h.
CENTRO POP BRASÍLIA	Realização de Cadastro Único, oficinas, almoço, banho e atendimento para verificação de benefícios	- Atendimento de 8h às 17h, conforme fluxo da unidade.
HRAN	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas.
HOSPITAL DE BASE	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento 24 horas.
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS - SÃO SEBASTIÃO	Atendimento de família e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social. Equipamento para o cidadão acessar proteção social básica e políticas públicas. Tem distribuição de senha para primeiro atendimento, após isso, são marcados os atendimentos necessários.	- Atendimento de segunda a sexta das 08 às 18 horas, sábado e domingo não funciona.
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UBS Nº 7	UBS é responsável pela assistência à saúde da população de cada localidade. Atendimento para qualquer idade;	- Atendimento de segunda a sexta das 07 às 17 horas. - Tem distribuição de senha para primeiro atendimento pela manhã e tarde dependendo da localidade que

	Equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde (Saúde da Família, Clínico Geral, Ginecologista, Tratamento da Tuberculose)	a pessoa reside, após isso, são marcados os atendimentos necessários.
--	---	---

#### Guará e Candangolândia, Estrutural, SCIA e SIA:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CRAS DO GUARÁ	Realização de Cadastro Único, oficinas para a comunidade e PAEFI.	- Atendimento das demandas para essa unidade são sempre alinhadas com a Gerente e o especialista do CREAS do Núcleo bandeirante.
CAPS AD GUARÁ	Realização de encaminhamentos para comunidade terapêutica, desintoxicação e acompanhamentos.	- Atendimento com fluxo para levar usuários até as dez horas da manhã, embora.
CENTRO DE SAÚDE N°3 ( QE 38 ) - GUARÁ II	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
CENTRO DE SAÚDE N°2 ( QE 23 ) - GUARÁ II	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ – GUARÁ I	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
POSTO DE SAÚDE NO LÚCIO COSTA – GUARÁ I (QELC QE 2/3 )	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
4ª DP – POLÍCIA CIVIL	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento de 08h00 às 19h00 e Plantão 24 horas.
IGREJA MARANATA	Disponibilização de banhos e alimentações.	- Atendimento nas quintas-feiras, podemos levar usuários para banho e almoço de 10h00 às 16h00.
CREAS DO NÚCLEO	Realização de Cadastro Único,	- Atendimento com realização de

BANDEIRANTE	oficinas para a comunidade e PAEFI e atendimento de demanda espontânea de pessoas em situação de rua	agendamento com a prévio com a unidade.
PARQUE DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Espaço para realização de Oficinas.	- Atendimento com realização de oficinas no período de 8h00 às 14h00.
TRE DO GUARÁ	Consulta e emissão de título de eleitor	- De acordo com a demanda.
DEFENSORIA	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS; -Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.
UBS Nº 1 DA CANDANGOLÂNDI A	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
CRAS DA CANDANGOLÂNDI A	Realização de Cadastro Único e PAEFI.	- Normalmente somos acionados pela unidade para atender pessoas em situação de rua no local para realização de diagnóstico, levar para acolhimento e atendimentos diversos inerentes ao serviço.

#### Park Way:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CRAS RIACHO FUNDO I (INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL – ISM)	Atendimento médico com o psiquiatra	- Agendamento com equipe de acordo com a necessidade.
POSTO DE SAÚDE DE VARGEM BONITA DO PARK WAY	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme demanda



DEFENSORIA	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS; - Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h
------------	---	---

#### Núcleo Bandeirante:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CAPS AD GUARÁ	Realização de encaminhamentos para comunidade terapêutica, desintoxicação e acompanhamentos.	- Atendimento com fluxo para levar usuários até as dez horas da manhã, embora.
CREAS DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Realização de Cadastro Único, oficinas para a comunidade e PAEFI e atendimento de demanda espontânea de pessoas em situação de rua	- Atendimento com realização de agendamento com a prévio com a unidade.
PARQUE DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Espaço para realização de Oficinas.	- Atendimento com realização de oficinas no período de 8h00 às 14h00.
DEFENSORIA	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS; - Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.
JUNTA MILITAR DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
UBS 01 DO NÚCLEO BANDEIRANTE (3º AVENIDA ÁREA	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.

ESPECIAL Nº 03)		
UBS 02 DO NÚCLEO BANDEIRANTE RUA 2, METROPOLITANA	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
UPA DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.
CRAS RIACHO FUNDO I INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL – ISM	Atendimento médico com o psiquiatra	-Agendamento com equipe de acordo com a necessidade.

#### Riacho Fundo I:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CAPS AD GUARÁ	Realização de encaminhamentos para comunidade terapêutica, desintoxicação e acompanhamentos.	- Atendimento com fluxo para levar usuários até as dez horas da manhã, embora.
CREAS DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Realização de Cadastro Único, oficinas para a comunidade e PAEFI e atendimento de demanda espontânea de pessoas em situação de rua	- Atendimento com realização de agendamento com a prévio com a unidade.
PARQUE DO NÚCLEO BANDEIRANTE	Espaço para realização de Oficinas.	- Atendimento com realização de oficinas no período de 8h00 às 14h00.
DEFENSORIA	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	- Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS; -Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h.
JUNTA MILITAR DO RIACHO FUNDO I	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
UBS 01 DO RIACHO	Atendimentos de saúde.	- Atendimento conforme a demanda.

FUNDO I		
NA HORA DO RIACHO FUNDO I	Emissões e consultas referentes a documentações.	- Atendimento conforme a demanda.
CRAS RIACHO FUNDO I ( INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL – ISM )	Atendimento médico com o psiquiatra	- Agendamento com equipe de acordo com a necessidade.

### Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires e Riacho Fundo II

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CNAR - TAGUATINGA	Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e das 13h às 17h; - Distribuem preservativos - Realizamos contato via WhatsApp antecedente a ida do usuário para atendimento;
NA HORA	Realização de atendimento para Documento de Registro Geral.	- Atendimento com agendamento.
CÉU DAS ARTES	Disponibilização do espaço para oficinas, e disponibilização de vagas para cursos profissionalizantes e oficinas.	- Para agendamento das oficinas SEAS com agendamento prévio. - Horário diversos conforme disponibilidade dos cursos ofertados.
HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA	Realização de acolhimento no pronto socorro, ambulatórios de psiquiatria, psicologia, oficinas terapêuticas.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e das 14h às 18h com marcação prévia e agendamento.
ISM - INSTITUTO DE SAÚDE MENTAL	Realização de atendimento ambulatorial a pessoas portadoras de transtorno mental.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e 14h às 18h com atendimento realizado.
CAPS AD - TAGUATINGA	Realização de atendimento de usuários de álcool e drogas.	- Atendimento 24horas todos os dias, no horário de atendimento ao público de 7h às 20h de segunda à sexta-feira para atendimento aos grupos, acolhimento e consultas.
DEFENSORIA PÚBLICA DO DF	Atendimentos jurídicos, emissão de voucher para terceira via de identidade e solicitação de certidão de nascimento na cidade de origem.	Para voucher é realizada a marcação de um horário de atendimento mediante apresentação de declaração emitida pelo SEAS;

		-Para demandas jurídicas os atendimentos são realizados no horário de funcionamento do equipamento; 8h as 18h
CREAS TAGUATINGA	Realização de Cadastro Único e atendimento de demanda espontânea de pessoas em situação de rua	- Atendimento com realização de agendamento prévio com a unidade.
UBS 02	Atendimentos de saúde.	- Atendimento de 8h as 18h, conforme demanda.
UBS 05	Atendimentos de saúde.	- Atendimento de 8h as 18h, conforme demanda.
JUNTA MILITAR	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
AGÊNCIA DO TRABALHADOR	Emissão da Carteira de Trabalho e consultas disponíveis para vagas de emprego.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
TRE DO TAGUATINGA	Consulta e emissão de título de eleitor	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
INSTITUTO COOBEL	Escola de Beleza e Saúde	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
CAPS TRANSTORNO	Realização de atendimento de usuários com transtorno mental	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CENTRO POP TAGUATINGA	Realização de Cadastro Único, oficinas, almoço, banho e atendimento para verificação de benefícios	- Atendimento de 9h às 17h, conforme fluxo da unidade.

#### Ceilândia:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
RECICLA A VIDA	Realização de parceria com material reciclagem.	-Atendimento de segunda a sábado.
PONTUAL EMBALAGENS	Realização de vendas de embalagem.	- Atendimento todos os dias. -Parceria em doações de caixas para realização de oficinas.
CNAR	Realização de teste rápido de sangue,	- Atendimento no horário de 8h às

	hepatite B e C, sífilis e HIV.	11h e das 13h às 17h; - Distribuem preservativos; - Teste rápido de gravidez; - Realizamos contato via WhatsApp antecedente a ida do usuário para atendimento.
POSTO DE SAÚDE Nº 05 – CNAR CEILÂNDIA	Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento mediante aviso prévio, de segunda às sextas-feiras de 8h às 11h e das 13h às 17h.
CAPS AD III - CEILÂNDIA	Realização de atendimento aos usuários de álcool, drogas e transtorno.	- Atendimento realizado durante semana exceto quartas e sextas-feiras, reunião interna do equipamento, das 7h às 20h para maiores de 16 anos.
NA HORA	Realização de atendimento para Documento de Registro Geral.	- Atendimento com agendamento.
CREAS CEILÂNDIA	Realização de referenciamento de usuários e Cadastro Único.	- Atendimento no horário de 08h às 17h, com agendamento.
CÉU DAS ARTES	Disponibilização do espaço para oficinas, e disponibilização de vagas para cursos profissionalizantes e oficinas.	- Para agendamento das oficinas SEAS com agendamento prévio. - Horário diversos conforme disponibilidade dos cursos ofertados.
ASFORRÓ	Parceria para realização de oficinas.	- Atendimento para implantação de oficinas e palestras sobre forró com referência a Luiz Gonzaga. Contato com antecedência mínima de 8 dias através de e-mail.
PROJETO PORTAS ABERTAS	Parceria para a realização de banho e alimentação.	- Atendimento no horário de 08h às 17h.
ADM.DA CEILÂNDIA	Ponto de apoio para a equipe e informações sobre as ações realizadas na região	-Horário comercial
AGÊNCIA DO TRABALHADOR	Emissão da Carteira de Trabalho e consultas disponíveis para vagas de emprego.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.

INSTITUTO MIX	Parceria para cuidados da beleza e para realizar ações sociais.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
JUNTA MILITAR	Emissão de documento de reservista.	- Atendimento em horário comercial conforme demanda.
HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA-HRC	Atendimento emergencial a saúde	Atendimento todos os dias
CENTRO DE JUVENTUDE	Atendimento a adolescente e adultos- Cursos	- Atendimento todas as terças, quinta e domingos das 19:30h às 21:30 h.
INSTITUTO SARANDO AS FERIDAS	Parceria para a realização de banho, alimentação e roupas.	-Atendimento todas as terças, quinta e domingos das 19:30h às 21:30 h.
GINÁSIO ESPORTIVO DE CEILÂNDIA	Parceria para a realização de esporte ou eventos.	- Atendimento de segunda a sexta. - Horário das 8h às 18h.
CONSELHO TUTELAR	Parceria para atendimento a criança.	- Atendimento de segunda a sexta. - Horário das 8h às 18h.
JOVEM EXPRESSÃO	Parceria em curso para jovens	-Atendimento de segunda a sábado.

### Brazlândia:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
COSE BRAZLÂNDIA	Parceria de atendimento a criança.	- Atendimento no horário de 8h as 17h, com agendamento, de segunda a sexta.
CONSELHO TUTELAR	Realização de atendimento à criança e adolescente.	- Atendimento conforme demanda.
CREAS BRAZLÂNDIA	Realização de referenciamento de usuários e Cadastro Único.	- Atendimento no horário de 8h as 17h, com agendamento.
CAPS I - BRAZLÂNDIA	Realização de acolhimento, grupos terapêuticos, desintoxicação e internação.	- Atendimento nas reuniões de orientação todas as 6ª feiras as 10h, grupo aberto a familiares de pessoas que precisam de tratamento para drogaditos e alcoolistas.
NA HORA - BRAZLÂNDIA	Realização de agendamento para retirada de documento de registro geral, CTPS, nada consta.	- Atendimento conforme fluxo da unidade.
DELEGACIA-	Realização de boletim de ocorrência e	Atendimento conforme fluxo da

POLÍCIA CIVIL	parceria.	unidade.
DEFENSORIA PÚBLICA	Realização de agendamento e atendimento jurídico.	Atendimento ao público: das 13h 30min às 17h 30min, de segunda-feira à sexta-feira.
CRAS BRAZLÂNDIA	Realização de referenciamento de usuários e Cadastro Único.	- Atendimento no horário de 8h as 17h, com agendamento.

### Samambaia e Recanto das Emas:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CAPS AD III SAMAMBAIA QD 107	Realização de atendimento à usuários com mais de 18 anos que apresentam sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes ou do uso de álcool e outras drogas.	- Atendimento 24 horas, inclusive aos finais de semana e feriados.
CAPS TRANSTORNO SAMAMBAIA QD 302	Realização de atendimento à usuários com mais de 18 anos que apresentam sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes ou do uso de álcool e outras drogas.	Atendimento 24 horas, inclusive aos finais de semana e feriados.
AGÊNCIA DO TRABALHADOR - SAMAMBAIA QN 303	Realização de agendamento, emissão e retirada de carteira de trabalho, 1ª via, 2ª via por inutilização ou continuada	Atendimento realizado de segunda as sextas feiras de 8 as 17 horas.
CASA AZUL - SAMAMBAIA QN 311	Oferta de cursos profissionalizantes gratuitos e atendimento de crianças e adolescentes de 11 a 17 anos em cursos, reforço escolar e esportes.	Atendimento realizado mediante encaminhamento e oferta da solicitação.
CONSELHO TUTELAR SAMAMBAIA I QN 310	Realização de atendimento a crianças com direitos violados.	- Atendimento e trabalhos conjuntos são realizados conforme a necessidade do serviço SEAS, o fluxo foi estabelecido conforme a demanda.
CONSELHO TUTELAR SAMAMBAIA II QS 409	Realização de atendimento a crianças com direitos violados.	- Atendimento e trabalhos conjuntos são realizados conforme a necessidade do serviço SEAS, o fluxo foi estabelecido conforme a

		demanda.
CENTRO OLIMPICO E PARALÍMPICO DE SAMAMBAIA REI PELÉ QN 319	Realização de atendimento de atividades esportivas para crianças e famílias em vulnerabilidade e comunidade.	- Vagas liberadas pela secretaria de esporte para Comunidade geral e casos específicos de vulneráveis encaminhados através de ofício.
CENTRO DE JUVENTUDE DE SAMAMBAIA QS 402	Oferta de cursos profissionalizantes, oficinas, lazer e esportes para jovens de 15 a 29 anos.	- Inscrições realizadas através de encaminhamento do CRAS/CREAS ou no site do Centro de Juventude.
GRUPO ORQUÍDEA - SAMAMBAIA QS 614	Unidade do programa de prevenção e atendimento às pessoas em situação de violência no DF.	- Atendimento realizado por encaminhamento, funciona no HRSAM de segunda as sextas feiras de 8 às 18 hs.
26° DP/DELEGACIA-SAMAMBAIA QS 413	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento é realizado de segunda a sábado para realização de boletim de ocorrência.
32° DP/DELEGACIA - SAMAMBAIA QN 308	Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento são realizados de segunda à sábado com até 3 pessoas para atendimento para o documento do registro geral através de senhas e nos primeiros horários e boletim de ocorrência.
CENTRO DE SAÚDE Nº 04 SAMAMBAIA QN 512	Realização de atendimento à saúde.	- Atendimento realizado de segunda à sexta-feira, de acordo com demanda e agendamento prévio.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS QD 300	Disponibilização de parceria para utilização dos espaços.	- Atendimento realizado conforme a demanda de espaços públicos como: quadra de esportes e outros.
CLÍNICA DA FAMÍLIA RECANTO DAS EMAS QD 104	Realização de atendimento à saúde.	- As consultas são realizadas conforme o agendamento no equipamento.
CAPS i - RECANTO DAS EMAS QD 307	Realização de atendimento a crianças e adolescentes que apresentam sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes ou do	- Atendimento de 2ª a 6ª feira em horário comercial.



	uso de substâncias psicoativas.	
GRUPO AMARÍLIS - RECANTO DAS EMAS AE Nº 1	Unidade do programa de prevenção e atendimento às pessoas em situação de violência no DF.	- Atendimento realizado por encaminhamento, funciona no Centro de Saúde Nº 2 do Recanto das Emas de segunda as sextas feiras de 8 às 18 hs.
CORPO DE BOMBEIRO DO RECANTO DAS EMAS QD 109	Realização de atendimento de emergência de saúde.	- atendimentos são realizados quando houver emergências no território, por telefone 192.
CORPO DE BOMBEIRO DE SAMAMBAIA QI 416	Realização de atendimento de emergência de saúde.	- atendimentos são realizados quando houver emergências no território, por telefone 192.
TAMO JUNTAS	Coletivo de advogadas que orientam e defendem gratuitamente mulheres vítimas de violência ou agressões.	- Orientações realizadas via WhatsApp.
PROVID	Atendimento as mulheres vítimas de violência doméstica e seus agressores.	- Orientações e atendimentos ofertados sempre que acionados via telefone.
ASDRA	Atendimento assistencialista voltado para pessoas em situação de rua.	- atendimentos pontuais para casos emergentes acionados pelo telefone da instituição e previamente combinados.

#### Gama/ Santa Maria:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CENTRO DE SAÚDE Nº 02 GAMA ST. SUL QD 11	Realização de atendimento à saúde	- Atendimento conforme localidade. - O atendimento é realizado duas vezes na semana conforme a demanda. A equipe SEAS pode levar até duas pessoas para o atendimento.
GRUPO GARDÊNIA GAMA AE Nº 1 SETOR CENTRAL	Unidade do programa de prevenção e atendimento às pessoas em situação de violência no DF.	- Atendimento realizado por encaminhamento, funciona no Hospital Regional do Gama - HRG de

		segunda as sextas feiras de 8 às 18 hs.
GRUPO FLOR DO CERRADO - SANTA MARIA QS 614	Unidade do programa de prevenção e atendimento às pessoas em situação de violência no DF.	- Atendimento realizado por encaminhamento, funciona no Hospital Regional do Gama - HRSAM de segunda as sextas feiras de 8 às 18 hs.
COSE SUL GAMA AE ENTRE QUADRA 05	Realização de atendimento para a higiene pessoal.	- O atendimento e realizado durante a semana podemos levar até 3 usuários por dia, segunda à Sexta às 11 horas até as 13 horas.
NA HORA GAMA AE LESTE	Realização de Documento de Registro Geral, agendamento da CTPS.	- O atendimento é realizado toda quinta feira no período da tarde. Podemos levar até dois usuários para o atendimento de identificação.
SETOR DE APOIO CIVIL DO MPDFT – GAMA QD 01	Solicitação de Documento de certidão de nascimento do DF e demais estados.	Atendimento de segundas as sextas feiras de 12 as 18 horas.
DELEGACIA 14° SETOR CENTRAL AE	Realização de atendimento de ocorrência.	- O atendimento é realizado todos os dias. Podemos levar até dois usuários para o atendimento de identificação.
DELEGACIA 33° CL 114	Realização de atendimento de ocorrência, atendimento no posto de identificação para retirada de documento civil.	- O atendimento é realizado todos os dias. Posto de identificação atende segundo aviso prévio por encaixe para usuários da Santa Maria.
CAPS AD II - SANTA MARIA QR 312	Realização de atendimento a pessoas maiores de 16 anos que apresentam sofrimento psíquico intenso decorrente de transtornos mentais graves e persistentes ou do uso de substâncias psicoativas.	- O atendimento é realizado de 2ª a 6ª-feira em horário comercial.

#### Planaltina:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	- Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e das 13h às 17h; - Distribuem preservativos; - Para abordagem realizam atendimento mesmo quando acaba a

		senha, dependendo o número de pessoas.
CAPS II DE PLANALTINA DF	- Realização de terapia comunitária.	- Atendimento de segunda à sexta-feira, no horário das 7h às 18h.
DEFENSORIA PÚBLICA DE PLANALTINA DF	- Realização de atendimento jurídico	- Atendimento para até 5 solicitações por dia no horário comercial da defensoria.
31º DP DE PLANALTINA DF	- Realização de Documento de Registro Geral e Boletim de ocorrência.	- Atendimento é realizado de segunda a sábado para realização de boletim de ocorrência para até dois usuários por dia.
NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL - HRP	- Parceria no atendimento junto ao suporte dos usuários no hospital.	- Atendimento conforme demanda do SEAS e alinhamento para acompanhamento dos casos.
CENTRO DE SAÚDE Nº 2 PLANALTINA	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento para até dois usuários por dia, de acordo com a agenda.
CENTRO DE SAÚDE Nº 4 DE PLANALTINA	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento para até dois usuários por dia, de acordo com a agenda.
POSTO DE SAÚDE DA VILA OLÍMPICA	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento para até dois usuários por dia, de acordo com a agenda.
CARTÓRIO DO 9º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DE PLANALTINA	- Realização de atendimento para realização de certidões.	- Atendimento para solicitação de até 2 certidões por dia.
POLICLÍNICA PLANALTINA	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento para até dois usuários por dia, de acordo com a agenda.
UBS CEP SAÚDE	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento para até dois usuários por dia, de acordo com a agenda.

PLANALTINA		
ODONTOLOGIA CEP SAÚDE PLANALTINA	- Realização de atendimento odontológico.	- Atendimento para até dois usuários por dia, de acordo com a agenda.

### Sobradinho:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
UNIDADE DE ATENDIMENTO EM MEIO ABERTO UAMA.	- Parceria no atendimento dos adolescentes.	- Atendimento com agendamentos para orientações e alimentos dos adolescentes acompanhados pela UAMA.
CENTRO DE CONVIVÊNCIA - COSE.	- Parceria para utilização do espaço para atividades	- Grupo de futebol realizado nas terças e quintas-feiras.
ESCOLA DE CURSOS PRIS	- Parceria na realização de cursos para mulheres	- Atendimento de acordo com a demanda e disponibilidade de vagas para atendimento.
UPA 24H	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento conforme alinhamento da demanda.
JUNTA MILITAR	- Realização de atendimento para reservista.	- Atendimento com encaixe para retirar carteira de reservista gratuitamente.
ASSISTÊNCIA SOCIAL HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	- Parceria no atendimento junto ao suporte dos usuários no hospital.	- Atendimento conforme demanda do SEAS e alinhamento para acompanhamento dos casos.
CENTRO DE SAÚDE N°01	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento com encaixe para usuários do SEAS.
NA HORA SOBRADINHO	- Realização de Documento de Registro Geral	- Atendimento com encaixe de duas pessoas/dia para retirar registro geral.

### Paranoá

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
CAPS II PARANOÁ	- Realização de atendimento à usuários de álcool e drogas.	- Atendimento de segunda à sexta, no horário de 7h às 18h.
UBS DA QUADRA 21 PARANOÁ	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento e alinhamento via WhatsApp, podendo chegar pós 10h

		equipe leva até 3 usuários por dia.
HOSPITAL REGIONAL DO PARANOÁ	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento conforme demanda.
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ	- Disponibilização de espaço.	- Disponibilização de espaço em horário comercial, conforme necessidade e agendamento.

### Itapoã

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
UBS 01 ITAPOÃ	- Realização de atendimento de saúde.	- Atendimento para levar até 3 atendidos por dia para consulta.
CAPS AD ITAPOÃ	- Realização de atendimento à usuários de álcool e drogas.	- Atendimento sem limites para realizar acolhido, de acordo com o horário comercial da unidade.

### Diversidade:

LOCAL	TIPO DE ATENDIMENTO	FLUXO / INFORMAÇÃO
NARCÓTICOS ANÔNIMOS	Participação nos grupos para dependentes químicos.	- Atendimento conforme organização de cada grupo.
HOSPITAL DIA – CENTRO DE SAÚDE 01	Realização de atendimentos, de saúde, prevenção e controle, IST (infecção sexual transmissível).	- Além de IST atende a doenças virais (tuberculose, caxumba, hepatites); - Atendimento no horário de seg. a sex. 7h às 12h e 13h às 18h.
CASA DA MULHER BRASILEIRA	Atendimentos diversos para mulheres que foram vítimas de violência.	- Atendimento de Seg. a sexta até as 19h; - Podem levar os filhos até 12 anos; - Tem uma delegacia da mulher que funciona 24h; - Depois que a mulher passa a ser atendida pela unidade, existe um serviço que é disponibilizado para buscá-la; - Em casos de emergência a atendida é encaminhada para a casa abrigo.
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENT	Realização de teste rápido de sangue, hepatite B e C, sífilis e HIV.	- Atendimento no horário de 8h às 11h e 13h às 17h; - Fazem distribuição de preservativo; - Tem distribuição de senha para

O		atendimento; - Para abordagem, existe atendimento mesmo quando acaba a senha, dependendo o número de pessoas.
CREAS DA DIVERSIDADE	Realização de atendimento a mulheres, público LGBTI, índios, negros, cigano e questões de religiosidade.	- Atendimento no horário de 8h às 18h; - Para acompanhamento é necessário fazer a marcação, existe lista de espera.
AMBULATÓRIO TRANS	Atendimento multiprofissional presta assistência em psicologia, psiquiatria, serviço social, endocrinologia e enfermagem.	- Atendimento de segunda a sexta das 07h às 18h.
DEFENSORIA PÚBLICA	Realiza atendimento jurídico	- Atendimento de segunda a sexta das 08h às 18h.
CASA FLOR – UNAM	É uma unidade de atendimento para mulheres cis gênero e transgênero, não permanente, com estrutura física adequada para maiores de 18 anos de idade, desacompanhadas de filhos (as) e não dependentes de cuidados especiais.	- Encaminhamentos pela central de vagas.
GERÊNCIA DE DST AIDS	Fornecimento de quantitativo mensal de materiais tais como: camisinhas masculinas e femininas, lubrificantes e informativos sobre a saúde sexual.	- Encaminhamento de ofícios via e-mail.
CAEP/UNB - CENTRO DE ATENDIMENTO E ESTUDOS PSICOLÓGICOS	Compreende atividades de atendimento psicológico, ensino, pesquisa e extensão em Psicologia.	- Realizou palestra sobre questões de saúde mental voltado ao setembro amarelo na prevenção e combate ao suicídio.

#### PRINCÍPIOS ÉTICOS E EDUCAÇÃO SOCIAL DE RUA:

Realizamos o serviço de forma ética, todos os profissionais contratados, seguem os princípios éticos para os Trabalhadores da Assistência Social na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOBSUAS/RH) e por ventura não realizou foi desligado do serviço.

Há acompanhamento junto aos contratados para traçar as capacitações e formações constantes, com foco na educação social de rua, permitindo diariamente as intervenções a partir da afirmação dos direitos dos usuários abordados para o seu fortalecimento, reconhecimento como sujeito e valorização do seu protagonismo social.

A educação social de rua foi a diretriz pedagógica, mais focado, com a participação dos técnicos na ponta, hoje exigido a sua ida para campo de no mínimo 3 vezes na semana acompanhando as equipes para realização das funções educativas e protetivas nos seus espaços de atuação, explicando diariamente à comunidade que não realizamos retirada dos usuários.

## **ACOMPANHAMENTO COM AS EQUIPES DE ABORDAGEM**

Atualmente todos os supervisores realizam o trabalho contínuo de acompanhamento e direcionamento com os colaboradores e atendidos do serviço. Sendo que a equipe técnica, com auxílio da supervisão, tem realizado um trabalho psicossocial junto aos colaboradores, entendendo que devido à trajetória de vida, alguns integrantes advindos da situação de rua e vulnerabilidade e ou risco social estão no processo de saída e da estabilização da dependência química, bem como sofrimento psíquico de alguns, um dos motivos que fizemos aperfeiçoamento no programa “Cuidando de Quem Cuida”, estamos tendo grandes resultados nas equipes e com os colaboradores, a interação dos mesmos permite que fiquem mais unidos, além do levantamento das capacitações necessárias junto aos colaboradores, traçando no programa de capacitação conforme cada região e particularidade de cada equipe.

Continuamos com as atividades em grupos com as equipes visando o processo de capacitação contínua com a prática da escuta, adequação de comportamentos, convívio em equipe e organização pessoal, motivação, planejamento individual e pontuações que proporcionam melhorias de vida e do trabalho realizado com fundamentos teóricos para realização do trabalho. Além das atividades em grupo foram realizadas as visitas domiciliares, acompanhamento no retorno escolar e acadêmico, acompanhamento no âmbito da saúde, interventivas voltadas à dependência química, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Narcóticos Anônimos - NA, dentre outros de acordo com as demandas apresentadas, pelos colaboradores, sendo parte do processo de acompanhamento individual.

O alinhamento dos fluxos, discussão das metas, pontuação e explicações de dúvidas são um processo contínuo e todos os colaboradores participam da construção coletiva das oficinas que são realizadas junto à população de rua.

Escuta e incentivo no processo de crescimento pessoal com acompanhamento técnico/supervisão e técnicas de construção embasadas na capacitação dos supervisores e gestores para maior efetividade das ações de intervenção necessárias. Capacitação dos supervisores e gestores no coaching com intuito de priorizar a condução da pessoa, entendendo suas vivências e valorização da vida. Busca de técnicas para atuação com colaboradores em atendimento individual e coletivo, dependendo da situação apresentada e necessidade proposta.

Intenção de criar um ambiente de cooperação, uma vez que a proposta exige coordenação e trabalho em equipe, visto que muitos colaboradores vieram com vínculos familiares fragilizados ou interrompidos é necessário não somente a capacidade de resiliência para as relações interpessoais quanto uma visão mais aproximada de ambientação, cooperação e respeito, entendendo suas limitações e entendendo que as diferenças são necessárias para complementar o serviço.

## **Foram realizadas as seguintes programações para o ano de 2019:**

## Proposta Plano de acompanhamento do Colaborador

### Objetivos Gerais

- Desenvolver atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida aumentando a possibilidade de identificação das demandas;
- Proporcionar a troca de vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Alcançar autonomia e condições de bem-estar;
- Ser ouvido para expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e indicação de acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda;
- Ser informado sobre direitos e como acessá-los;
- Ter acesso a políticas públicas setoriais;
- Fortalecer o convívio social e comunitário;

### Objetivos Específico

- Entender as demandas individuais do colaborador;
- Acompanhar o colaborador na resolução de algumas demandas iniciais;
- Incentivar o colaborador à busca de seus objetivos se depender do outro;
- Mapear problemas relacionais que podem dificultar o bom funcionamento individual e da equipe;
- Sondar dificuldades emocionais que possam ser impedidores para um bom funcionamento individual.

### Justificativa

A realidade do SEAS evidencia a necessidade da realização de atividades educacionais com metodologias diferenciadas embasadas por temáticas reconhecidas a partir da identificação das demandas apresentadas pelas pessoas em situação de rua durante as abordagens uma vez que tais atividades podem contribuir para sua proteção social, reduzindo a violações de direitos, agravamentos ou reincidências, aumentando a identificação de situações de violações de direitos nos territórios.

Visando o bem estar dos colaboradores e percebendo que suas dificuldades emocionais são impedidores para que os mesmos executem suas atividades de maneira contínua, além de entender que o acompanhamento é a peça fundamental para o crescimento individual do sujeito, é ideal um acompanhamento continuado para alcance dos objetivos.

### Materiais

Determinado em cada encontro

### Metodologia

A atividade será em grupo nos quais os participantes são pessoas em contexto de vulnerabilidade social e/ ou situação de rua que por seu histórico tem dificuldades a adesão das intervenções



tradicionais. As ações consistem em atividades organizadas previamente com finalidades educacional, que utilizam como base norteadora A Educação de pares, onde é criado um espaço de troca de saberes entre pessoas ou grupos que tem o mesmo perfil e compartilham de experiências semelhantes, no qual esse espaço facilita o intercâmbio de informações, conhecimentos e práticas. O técnico responsável pela equipe, deverá agendar mensalmente os atendimentos dos colaboradores, para que todos possam ser acompanhados de maneira igualitária. Sendo efetuada da seguinte maneira: 1º Semana um facilitador, 2º semana Coordenador, 3º Semana outro facilitador, 4º apoio e 5º Semana Motorista. E na 4ª semana, além da escuta com o apoio o técnico realizar um encontro com todos da equipe onde poderá ser trabalhado questões motivacionais da equipe ou um momento para fazer de si, não devendo ser um momento para falar de trabalho. Não é recomendado que essas atividades sejam desenvolvidas em locais com muita movimentação de pessoas e nem mesmo ser associada a lanche, por mais que seja uma atividade descontraída é uma exercício que necessita de atenção para as questões do indivíduo.

Todas as atividades podem ser feitas em duas vias, caso o colaborador deseje, porém é indispensável que o técnico tenha uma via para que possa dar as devolutivas ao colaborador baseado em seu crescimento individual.

Resultados à serem alcançados: O resultado esperado que após as atividades, os colaboradores tenham mais ferramentas para desenvolver suas demandas sozinhos, maior proximidade do técnico com a equipe e menos divergências pessoais.

Quem irá realizar: O técnico da região

Valor Cobrado: A oficina será realizada pelo técnico referência não sendo necessário o gasto com oficinairo.

Técnico Responsável: O técnico da região

### 1º Encontro – Minha história

O técnico dará uma folha de papel para o colaborador, onde este descreverá brevemente sobre as 04 fases da vida dele, Infância, Adolescência, Juventude e Fase Adulta. Após a descrição de cada período o colaborador deverá desenhar com um “emoji” o sentimento dele para cada fase descrita, posteriormente o técnico irá questionar o motivo de cada “emoção”. Ex.: Em sua infância percebi que você marcou uma carinha triste, o que te faz sentir isso quando lembra da infância? Após a escuta o técnico deverá fazer o fechamento sugestão: “Sua história até aqui já foi escrita, e você não poderá fazer nada diante disso, mas pode aprender com os erros e acertos, o que você gostaria de fazer diferente?”

Infância	Adolescência
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Juventude	Fase Adulta
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

## 2ª Encontro – Mudando meu jeito de pensar

O técnico iniciará a escuta questionando como foi o mês anterior e assim que possível retomar a pergunta do ultimo encontro, "O QUE VOCÊ GOSTARIA DE FAZER DE DIFERENTE EM SUA VIDA/HISTÓRIA? Nessa escuta o técnico irá auxiliar o colaborador a ter uma visão mais ampla da vida, desse modo fomentar um comportamento diferente diante do mês que irá seguir, propondo algumas atividades para serem realizadas até o próximo encontro de escuta. Deverá entregar um papel para que o colaborador escreva brevemente sobre cada semana desempenhando as atividades propostas:

1º SEMANA: Ficar um dia inteiro sem reclamar

2º SEMANA: Arrumar a casa

3º SEMANA Realizar uma atividade de cuidado pessoal (Cortar cabelo, fazer unha, sobrancelhas, tomar banho, passar perfume, maquiagem, realizar atividade física de pelo menos 30 minutos)

4º SEMANA: Expressar gratidão não óbvia (para pessoas próximas de você)

5º SEMANA: Fazer uma atividade de lazer com até R\$10,00

**1º SEMANA:** Ficar um dia inteiro sem reclamar

---

---

---

---

**2º SEMANA:** Arrumar a casa

---

---

---

---

**3º SEMANA** Realizar uma atividade de Cuidado Pessoal

---

---

---

---

**4º SEMANA:** Expressar gratidão não óbvia

---

---

---

---

**5º SEMANA:** Fazer uma atividade de lazer com até R\$10,00

---

---

---

---

## 3ª Encontro – Quem é importante pra mim?

Nesse encontro o técnico irá ouvir como foi para o colaborador desempenhar os 05 desafios proposto no mês anterior. Caso o colaborador não esteja com a folha do desafio em mão, lembrar as atividades propostas para tentar resgatar os sentimentos, dificuldades e facilidades de cada

atividade, após o término dessa atividade o técnico irá iniciar a segunda etapa, será solicitado que o colaborador feche os olhos e inicie uma meditação com respirações profundas e lentas durante o processo. Enquanto é iniciado essas atividades o condutor irá questionar ao conduzido, quem são as pessoas que ele considera importante na vida? O que fez essas pessoas serem importantes? O que faz para que essas pessoas se sintam importantes? Após terminar o momento de reflexão será feito o processamento escrito e verbal, onde serão respondidas as perguntas feitas a cima.

**Quem são as pessoas que você considera importante na Vida?**

---

---

---

---

**O que faz essas pessoas serem importantes?**

---

---

---

---

**O que faz para que essas pessoas se sintam importantes?**

---

---

#### **4ª Encontro – Construindo Sonhos**

Nesse encontro o técnico irá direcionar o colaborador a dividir seus sonhos de curto, médio e longo. Pedir para que o colaborador escreva pelo menos 03 sonhos para cada período, após citar cada um deles o técnico deverá pedir pra que o mesmo escolha, pelo menos um sonho de cada parte para então juntos pensarem na realização.

**Curto Prazo:** 01 – 03 meses

**Médio Prazo:** 06 meses a 1 ano

**Longo Prazo:** 1 – 5 anos

#### **SONHOS CURTO PRAZO ( 01 – 03 MESES)**

1º \_\_\_\_\_

2º \_\_\_\_\_

3º \_\_\_\_\_

#### **SONHOS Médio Prazo ( 06 MESES – 01 ANO)**

1º \_\_\_\_\_

2º \_\_\_\_\_

3º \_\_\_\_\_

#### **SONHOS Longo Prazo ( 01 – 05 ANOS)**

1º \_\_\_\_\_

2º \_\_\_\_\_  
3º \_\_\_\_\_

**SONHOS CURTO PRAZO ( 01 – 03 MESES)**

1º \_\_\_\_\_  
O que irei fazer ?

1º Semana \_\_\_\_\_  
2º Semana \_\_\_\_\_  
3º Semana \_\_\_\_\_  
4º Semana \_\_\_\_\_  
5º Semana \_\_\_\_\_

**SONHOS Médio Prazo ( 06 MESES – 01 ANO)**

1º \_\_\_\_\_  
O que irei fazer ?

1º Semana \_\_\_\_\_  
2º Semana \_\_\_\_\_  
3º Semana \_\_\_\_\_  
4º Semana \_\_\_\_\_  
5º Semana \_\_\_\_\_

**SONHOS Longo Prazo ( 01 – 05 ANOS)**

1º \_\_\_\_\_  
O que irei fazer ?

1º Semana \_\_\_\_\_  
2º Semana \_\_\_\_\_  
3º Semana \_\_\_\_\_  
4º Semana \_\_\_\_\_  
5º Semana \_\_\_\_\_

**5º Escuta – Responsabilizando pelas atitudes.**

Nesse encontro o técnico dará a devolutiva a respeito do desenvolvimento do colaborador sobre seu rendimento e comportamento da equipe, apontar o que pode ser melhorado e o que está bom. Retomar a atividade realizada no mês anterior com objetivo de analisar o que o colaborador conseguiu construir até ali, verificar os pontos de dificuldades, tentar ajustar e propor o que pode ser mudado a partir do que foi aprendido durante o mês anterior. Caso o colaborador não tenha realizado o que foi pensado para o mês anterior verificar os motivos e incentivar a realizar, caso tenha realizado propor novas atividades para as semanas seguintes.

**SONHOS CURTO PRAZO ( 01 – 03 MESES)**

1º \_\_\_\_\_  
O que irei fazer ?

1º Semana \_\_\_\_\_  
2º Semana \_\_\_\_\_  
3º Semana \_\_\_\_\_

4º Semana \_\_\_\_\_  
5º Semana \_\_\_\_\_

### SONHOS Médio Prazo ( 06 MESES – 01 ANO)

1º \_\_\_\_\_

O que irei fazer ?

1º Semana \_\_\_\_\_  
2º Semana \_\_\_\_\_  
3º Semana \_\_\_\_\_  
4º Semana \_\_\_\_\_  
5º Semana \_\_\_\_\_

### SONHOS Longo Prazo ( 01 – 05 ANOS)

1º \_\_\_\_\_

O que irei fazer?

1º Semana \_\_\_\_\_  
2º Semana \_\_\_\_\_  
3º Semana \_\_\_\_\_  
4º Semana \_\_\_\_\_  
5º Semana \_\_\_\_\_

### **6º Encontro – Gratidão**

Essa escuta o técnico fará em duas partes, a primeira ele irá mostrar para o colaborador a importância de agradecer pelas pequenas coisas, incentiva – lo a pensar na vida de maneira ampla e positiva, mas não de maneira ilusória e sim encorajando o mesmo a agradecer por três coisas naquele dia, e propor para fazer isso diariamente. A segunda parte o técnico trará de volta as atividades que foram ou que deveriam ter sido realizadas nos últimos dois meses, verificar com colaborador a maior dificuldade de cada passo para construção do seu sonho e construir com ele além de novos passos para alcançar o sonho, construir um planejamento financeiro com ele. Colocando em conjunto todos os gastos no papel e posteriormente propondo organizar da seguinte forma:

55% do salário com gastos essenciais, que são todos aqueles que não pode ficar sem (Aluguel, alimentação água, luz, internet, gás, telefone, creche).

15% do salário guardados para as metas escritas que são a longo, é importante que esse dinheiro não fique na conta corrente, ele seja colocado em outra conta que talvez o colaborador não tenha o cartão ou então não tenha acesso frequente, para que de fato use esse dinheiro APENAS para sua meta futura.

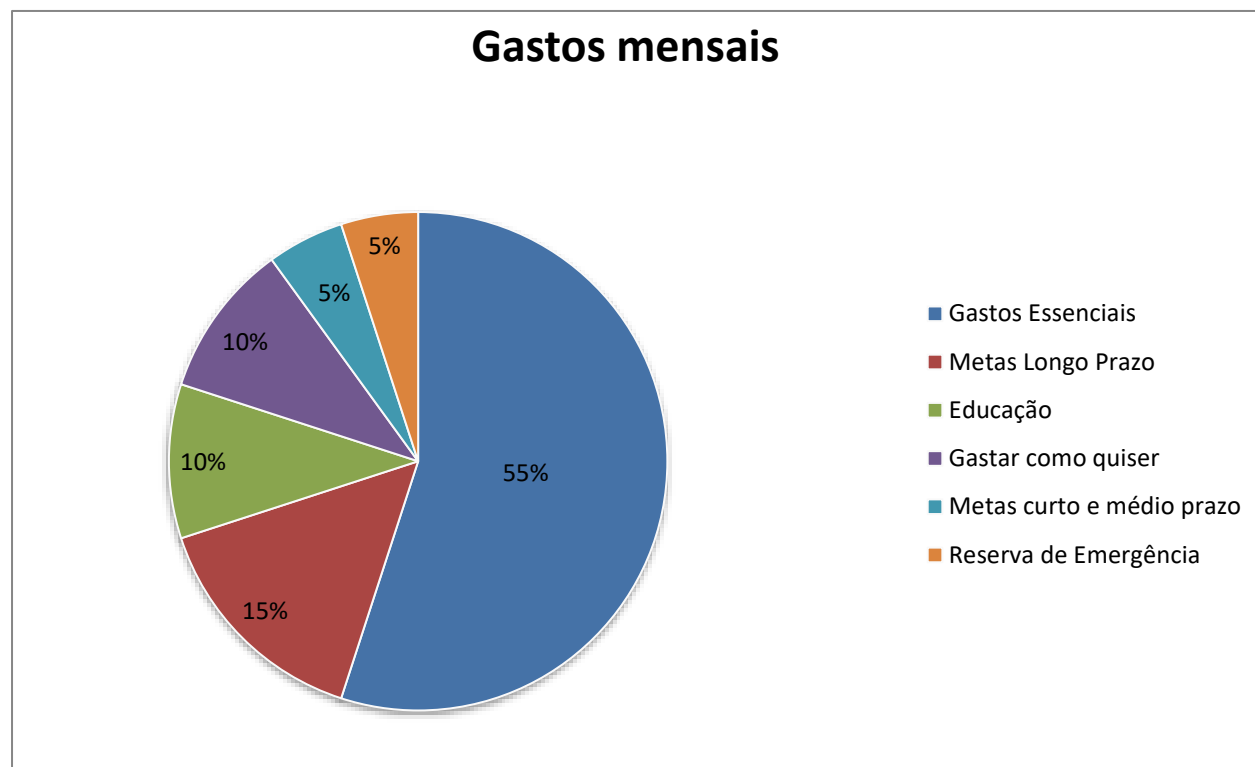
10% do salário deve ser gasto com educação extra, exemplo: curso de informática, inglês, libras entre outros cursos adicionais.

10% do salário o colaborador pode gastar como quiser, festa, roupa nova, saída do fim de semana, enfim como quiser.

5% do salário guardados para as metas escritas para curto ou médio prazo, deixando guardado ali pra quando for a hora de adquirir o que deseja então poderá usar o dinheiro. Recomendado deixar

em um local diferente da verba de longo prazo.

5% do salário deixar reservado em um local que tenha facilidade de acesso, porém só deverá ser usado em caso de emergência, ou seja, compra de remédios, ida ao médico, algo que seja extremamente importante e emergencial, lembrando que uma saída com os amigos não é emergencial e pode sim esperar.



## HOUVE TAMBÉM A PROPOSTA DE RECONTRATAÇÃO

**Nome da atividade:** Proposta de recontração funcional

### Objetivos Gerais

- Desenvolver atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida aumentando a possibilidade de identificação das demandas;
- Proporcionar a troca de vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Alcançar autonomia e condições de bem-estar;
- Ser ouvido para expressar necessidades, interesses e possibilidades;
- Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e indicação de acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda;
- Ser informado sobre direitos e como acessá-los;
- Ter acesso a políticas públicas setoriais;
- Fortalecer o convívio social e comunitário;

### Objetivos Específicos

Através do acompanhamento continuo com individuo a empresa pretende além de fortalecer os vínculos entre a empresa e o ex. funcionário, pretende instrumentalizar o mesmo para fomentar o desejo de crescimento pessoal e profissional estando ou não desempenhando atividades junto ao SEAS.

### Justificativa

A realidade do SEAS evidencia a necessidade da realização de atividades educacionais com metodologias diferenciadas embasadas por temáticas reconhecidas a partir da identificação das demandas apresentadas pelas pessoas em situação de rua durante as abordagens uma vez que tais atividades podem contribuir para sua proteção social, reduzindo a violações de direitos, agravamentos ou reincidências, aumentando a identificação de situações de violações de direitos nos territórios.

Entendendo que o SEAS na perspectiva do Instituto Ipês, visa o alcance do individuo em sua especificidade é compreendido que a inclusão de pessoas com trajetória de rua no âmbito profissional tem sim suas particularidades, e quando não observado de perto pode se tornar um problema para o empregador. Mas é percebido que a contratação desse público trata - se de uma via de mão dupla, onde o empregador está disposto a adequar algumas diretrizes e normas para incluir e aceitar o empregado e o empregado está disposto às exigências do serviço. Tendo em vista essas condições é percebido com o trabalho, que em muitas vezes o colaborador tem dificuldades em eliminar algumas práticas já condicionadas ao seu comportamento, e em determinados momentos essa postura condicionada vai contra os objetivos da empresa, e mesmo que o funcionário esteja desempenhando uma função considera coerente dentro do serviço, essas práticas comportamentais dificultam a manutenção do funcionário no quadro de colaboradores, pois é entendido que no momento estabelecido o colaborador não se encontra apto para lidar com regras divergentes do que

o habitual, porém é visto um grande processo evolutivo no indivíduo e diante disso a o Instituto permanece acompanhando a pessoa e o auxiliando no processo evolutivo mesmo fora do âmbito funcional o Instituto entende que para o momento referido a demissão do colaborador seja a mais coerente.

Analisando o processo evolutivo que o indivíduo alcançou dentro da empresa e percebendo que mesmo desligado permanece acessando equipamentos de referência, sendo acompanhado pelo SEAS e em um processo contínuo de crescimento individual aceitando as intervenções propostas, acredita – se que o retorno deste para o quadro funcional, seja benéfico, por ser alguém que entende a dinâmica do serviço e está no processo de mudanças comportamentais. Validando dessa maneira que a ideologia de acompanhamento ofertada pelo Ipes é a melhor maneira de se trabalhar com a população de rua, entendendo o tempo do outro, sabendo suas limitações, habilidades, promovendo intervenções e reeducação comportamentais.

### **EDUCAÇÃO DE PARES E PROCESSO SELETIVO:**

O IPÊS respeitou a Educação de Pares, todas equipes constou um colaborador que por ventura tenha vivenciado a situação de rua ou conhecido a rua por diversas vertentes, não sendo somente a figura do facilitador, houve contratação e promoções de pessoas de pessoas no decorrer de 2019, para os demais cargos da equipe, além de várias com trajetória que passaram no processo seletivo até para o cargo de coordenador.

Após o processo seletivo interno e externo, foi constituído um banco de currículos das seguintes bases recebidas diariamente:

- Currículos cadastrados no âmbito do Convênio POP Rua;
- Currículos recebidos nas bases pessoalmente;
- Currículos recebidos através de e-mail;
- Currículos recebidos através das equipes SEAS;
- Currículos recebidos através do site e e-mail do Instituto;
- Currículos recebidos pessoalmente na Sede do Instituto IPÊS no CONIC;
- Currículos recebidos dos equipamentos CREAS e dos Centro POP's.

Tais currículos são respeitados da lista do banco de talentos, conforme entrega dos mesmos, quando surge uma vaga, é realizado um processo seletivo simplificado, com avaliação curricular, entrevista pessoal e aplicação de teste psicológico de acordo com a verificação dos requisitos necessários para o cargo.

### **CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES**

O início da execução do serviço houve um período de capacitação realizado em parceria com SEDES. A capacitação inicial dos colaboradores teve como objetivo preparar os trabalhadores para o atendimento, garantindo a compreensão da política de assistência social e transferência de renda, da rede de serviços voltadas para pessoas em situação de rua, das metodologias de abordagem social e da complexidade dos fenômenos que compõe a situação de rua.

#### **Plano de Capacitação Continuada**

Além da capacitação inicial realizada, com carga horária de 60h, o SEAS visa a formação continuada e garantida ao longo de toda a execução da parceria. Esta, vislumbra a atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam no Serviço Especializado em Abordagem Social,



aprimorando a articulação com a rede de serviços no atendimento, garantindo, assim, a capacitação sobre temas específicos que envolvam a temática do serviço, levando em consideração que a todo tempo é possível apreender, construir e realizar troca, independentemente da idade.

A capacitação continuada diz respeito a formação dos colaboradores, visando dotá-los de ferramentas operacionais e cognitivas que proporcione maior compreensão do contexto nos quais estão inseridos, conduta adequada diante das situações vivenciadas, reflexão referente a tomada de decisões e resolução de problemas. Compreende-se que o processo de aprendizagem se desenvolve a partir da interiorização de novos conhecimentos, habilidades, atividades e vivência que possibilitem o processo de compreensão do novo conhecimento, ou a ressignificação deste, viabilizando mudanças de práticas e atitudes.

### Temas

Os temas abordados na capacitação continuada serão pautados da interdisciplinaridade, respondendo as questões, demandas, problemas e dificuldades inerentes aos processos de trabalho partindo do pressuposto que as equipes são compostas por educadores sociais que orientam os usuários constantemente. Para melhor identificar os temas que serão abordados, no processo de mapeamento, pode-se utilizar as técnicas de análise documental, entrevista, grupo focal, observação ou questionário.

### Modalidades

#### Presencial

O processo de capacitação continuada presencial será trabalhado de forma participativa, embasando-se no princípio de que o outro não é apenas um mero receptor de informações, mas sim, agente de mudanças, sujeito de contribuição e construção. O espírito colaborativo e solidário será sempre reforçado nos encontros, pois, como mais um dos benefícios desse trabalho, podemos destacar a criação e o fortalecimento de vínculo e rede de apoio interna e externa. Pensando em uma perspectiva de investimento em múltiplas formas de se aprender, os encontros formativos podem ocorrer de formas diversas, desde breves reuniões temáticas à encontros com maior carga horária e estrutura. Para proporcionar melhor assimilação do tema apresentado, as capacitações presenciais devem usar de instrumentos inovadores e criativos, quando possível e necessário, recursos áudio visuais, textos, reportagens, materiais lúdicos, etc. A ideia é que o encontro produza, sistematize e dissemine conhecimentos, promovendo o protagonismo e desenvolvimento das equipes, pautando-se sempre no respeito a diversidade dos participantes.

### Educação a Distância

É uma modalidade de formação que visará que os colaboradores assumam a construção autônoma do seu processo de aprendizagem desenvolvendo recursos, meios, sistemas de trabalho e de organização próprios e característicos para aquisição e desenvolvimento do conhecimento. Em tal modalidade é possível utilizar diferentes metodologias e meios interativos para sua efetivação, desde o material impresso, utilização de rádio e televisão ou via internet, nos quais o colaborador, após acessar o material deverá realizar uma produção textual referente ao tema proposto.

### Eventos

A capacitação pode acontecer em formato de evento interno ou externo, com conteúdo, local e carga horária estabelecidos previamente desde que contemplem as temáticas relacionadas ao SEAS.

#### Metodologia

As atividades serão desenvolvidas em etapas básicas:



ETAPAS	DETALHAMENTO DAS ETAPAS
1ª ETAPA	Levantamento de Necessidades de Treinamento: realizado através de solicitações dos supervisores, técnicos, coordenadores e equipes; coleta de informações junto aos colaboradores, demandas por treinamentos advindas através da análise documental, de competências e habilidades.
2ª ETAPA	Elaboração e apresentação do Plano de Capacitação deverão ser apresentado a gerência do serviço com vistas a aprovação por esta e pela SEDES;
3ª ETAPA	Implementação e Execução da capacitação.
4ª ETAPA	Avaliação e acompanhamento das ações de capacitação.

## Resultados esperados

### São esperados os seguintes resultados:

- Desenvolvimento de habilidades e competências;
- Transparência e clareza quanto às ações de capacitação;
- Utilização dos resultados das ações de capacitação e da mensuração do desempenho do servidor como ações complementares entre si;
- Maior comprometimento do colaborador com as ações institucionais e sociais do serviço.

### Avaliação de Resultados

A avaliação deverá considerar dois aspectos essenciais: o técnico e o comportamental, envolvendo a análise de contexto, o impacto no ambiente de trabalho e as novas habilidades adquiridas, através da aplicação de questionários junto aos colaboradores e respectivas supervisões.

## GEOPROCESSAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES:

Utilizamos o sistema Getrack de rastreamento sendo possível:

- 01 – Monitoramento das equipes e nossa frota (on-line e off-line);
- 02 – Sistema de banco de dados integrados, alimentados em plataforma eletrônica;
- 03 – Disponibilização de dados consolidados para amplo acesso;
- 04 – Aprimoramento da atividade de campo por acesso a informações de tempo real;
- 05 – Aprimoramento do controle e transparência das atividades, pela prestação de relatórios semanais e mensais.
- 06 – Relatório com quilometragem e rota percorrida e os cruzamento dos números de abordagens realizadas e localidades nos diários;

Recursos online possíveis :

- Localização em tempo real de veículos;
- Localização em tempo real de agentes;
- Acesso a banco de dados em planilhas e diários de campos integrados consolidados, em pontos remotos;
- Acesso a banco de dados integrados parciais em planilhas e diários de campos por equipe.

Para isso, utilizamos os seguintes recursos para desenvolver o serviço com segurança:

- Armazenamento de dados e segurança;
- Manutenção de banco de dados e suas planilhas em nuvem para acesso remoto de equipe de monitoramento;

Monitoramento GPS da equipe e utilização de celulares nas vans/equipes:

Utilizamos GPS e em cada van há um celular para monitoramento da localização das equipes quando necessário, comunicando o sistema de GPS móvel e celular.

Portanto com nosso banco é possível a fiscalização padronizada, com plataforma interativa que permite comunicação em tempo real (ou diária) das equipes, tal alimentação é realizada em planilhas dos atendimentos semanalmente por cada equipe.

## IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Identificamos mensalmente com atualização trimestral do banco das famílias e usuários com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, trajetória de rua, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. A identificação de pessoas em situação de rua no território é uma das ações iniciais das equipes de abordagem ao iniciar a atuação no território.

Contudo, as equipes de abordagem afirmam que os usuários, que possuem o histórico de violações de direitos, inicialmente são desconfiados, sendo necessário no mínimo de até 3 abordagens para o início de confiabilidade, por isto é sempre dialogado com todas as equipes a importância da identificação qualificada das pessoas em situação de rua e seu processo construção de um vínculo de confiança.

### **ABERTURA DE PRONTUÁRIOS**

Os prontuários dos usuários atendidos pelo SEAS foram abertos e atualizados no Sistema Integrado da SEDESTMIDH – Sistema SIDS, sistema informatizado de registro de prontuários, atendimentos/encaminhamentos/orientações realizadas, onde houve uma problemática inicial já sanada em se tratando dos devidos registros por parte de alguns técnicos que já foram desligados. Vale ressaltar que a temporalidade e o grande número de atendimento realizado junto aos usuários, sempre fica alguns prontuários para serem atualizados no mês subsequente ao do mês/período do relatório mensal.

### **ABORDAGEM SOCIAL PROATIVA NOS TERRITÓRIOS**

O serviço foi realizado de forma sistemática, com visitas continuadas da mesma equipe aos locais de incidência e permanência de população em situação de rua e de trabalho infantil e ou com apoio dos plantões. A constância da atuação da equipe no território seguiu os princípios metodológicos da Educação Social de Rua, contribuindo com a construção de vínculos da equipe com os usuários do Serviço Especializado de Abordagem Social.

Foi positivamente presente na realidade da pessoa que vive ou sobrevive na rua, implica em apresentar o Serviço Especializado de Abordagem Social como uma política protetiva. Além disso, as violências e as condições de vulnerabilidade da situação de rua muitas vezes prejudicaram o acesso ao afeto estável e leal, em especial, para crianças e adolescentes.

Houve uma construção de um vínculo significativo e produtivo entre os profissionais e as pessoas em situação de rua requer uma atitude aberta, não-discriminatória, com disposição, sensibilidade e compromisso. Por isso, a abordagem social não foi agressiva e formal, mas conduzida com empatia e acolhimento.

A presença constante dos colaboradores em um mesmo território garantiu a agilidade do atendimento socioassistencial com pessoas que acabaram de entrar em situação de rua, permitindo a construção de intervenções assistenciais antes do aprofundamento da vinculação da pessoa com a rua.

Durante a abordagem, as equipes realizaram os seguintes procedimentos no atendimento:

- Os colaboradores se identificaram no momento da abordagem como profissionais da assistência social;
- A escuta do usuário não foi punitiva e o colaborador não realizou julgamento de valor;
- Os profissionais não depreciaram a rede socioassistencial e outras políticas públicas para usuários;
- Os profissionais não mentiram para os usuários e não construíram vínculo por meio de promessas, informações inverídicas e doações;

- Os profissionais mantiveram a neutralidade e laicidade no atendimento, sem afirmação de concepções de cunho religioso;
- Os profissionais não cometeram atitudes que viessem a constranger usuário, tais como se higienizar em sua frente, fazer comentários depreciativos, demonstrar nojo ou repulsa.

## **AVERIGUAÇÃO DE DENÚNCIAS**

Parte do trabalho de busca ativa no espaço público compreendeu a averiguação de denúncias de violação de direitos. Essas são encaminhadas pela Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDES) que as recebe dos próprios cidadãos por meio de sua Ouvidoria (156) ou por meio de demandas de outros órgãos (Administrações Regionais, outras Secretarias, Associação de Comerciantes, etc.), pela nossa Central de Denúncias, pelo Grupo do CONSEG, pelos atendimentos via e-mail e outras demandas junto às equipes.

Ainda que muitas vezes o objetivo das denúncias foram de solicitar a retirada compulsória das pessoas em situação de rua e que esse não foi objetivo do SEAS, as denúncias trouxeram informações ao serviço apontando locais com incidência de pessoas em situação de rua, bem como indicando situações de tensionamento entre a população local. Por isso, as equipes de abordagem foram responsáveis por fornecer informações céleres sobre as ações desenvolvidas no local, com elaboração de relatórios e comunicação junto a GESEAS de todas as denúncias recebidas, segue abaixo a planilha de controle de denúncias.

Em 2018, foram atendidas 1823 denúncias pelo SEAS e nos últimos 6 meses foi possível realizar a padronização nos procedimentos de coleta e cruzamento de dados das localidades de acordo com as equipes de expediente local proporcionando melhoria na qualidade das respostas. Hoje é possível contabilizar e responder aos denunciadores, e ao GESEAS em até 48 horas, para o atendimento via SEI. Segue em anexo as 631 denúncias respondidas junto a GESEAS no ano de 2018 para participação da SEDES em reuniões ou para responder o SEI, conforme solicitado. As demais denúncias, em sua maioria foram recebidas através dos seguintes canais: via telefone, e-mail, WhatsApp ou demanda espontânea junto as equipes quando se dos territórios ou foi disponibilizado equipe para ir na denúncia mais de 5 vezes na mesma localidade.

Para o ano de 2019, a gerência juntamente com supervisores e equipes, estão empenhados nas melhorias referentes a elaboração dos relatórios e sistematização dos dados de denúncias.

## **ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL E REFERENCIAMENTO AOS SERVIÇOS**

As equipes de abordagem realizaram o atendimento socioassistencial dos indivíduos e famílias em situação de violação de direitos nos espaços públicos. Esse atendimento objetivou tanto a proteção social, visando à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, como também a defesa de direitos, visando a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais. O trabalho foi voltado para reinserção familiar e comunitária e ao encaminhamento dos usuários ao PAEFI, aos Centros de Referência Especializados a Pessoas em Situação de Rua e às Unidades de Acolhimento, onde tivemos alguns problemas de encaminhamento devido a questões de quantitativo de funcionários nos equipamentos.

Houve e há articulações do SEAS junto aos serviços de Saúde e a Defensoria Pública. As equipes de abordagem contribuíram e realizam ações integradas com o Consultório na Rua e o Programa Saúde da Família Sem Domicílio, promovendo a atuação articulada entre a política de Assistência Social e de Saúde. Além disso, considerando o grande número de pessoas em situação

de rua que necessitam de acesso a serviços de atenção à saúde mental, a equipes atuou no referenciamento dos usuários na Rede de Atenção Psicossocial, construindo estratégias de sensibilização e adesão para o tratamento, mais sendo problemático também tal referência.

Do ponto de vista da garantia da defesa de direito das pessoas em situação de rua, a Defensoria Pública foi também importante parceiro do Serviço Especializado de Abordagem Social. O encaminhamento à Defensoria Pública permitiu que as pessoas em situação de rua tivessem acesso à prestação de assistência jurídica integral e gratuita.

Em se tratando das estratégias utilizadas para o acesso dos participantes à rede socioassistencial, à rede de saúde e às demais Políticas Setoriais, foi necessário primeiramente identificar através do diagnóstico, quais eram as reais demandas da assistência, saúde e demais políticas setoriais que cada usuário possui, sendo construindo uma rede de atendimento até hoje sendo fortalecida diariamente.

### **REFERENCIAMENTO DO SERVIÇO AOS CREAS E CENTROS POP**

O Serviço Especializado de Abordagem Social foi referenciado junto aos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e aos Centros de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop), com algumas problemáticas iniciais e atualmente o referenciamento dos casos é problemático.

Para construir esta articulação com os serviços, as equipes de abordagem realizam:

- Desenvolvimento de estratégias de referenciamento das pessoas atendidas pelo SEAS no território ao PAEFI, contribuindo com a difusão da percepção do CREAS como centros de referência em seus territórios para a superação das violações de direitos;

- Promoção de articulações do atendimento das pessoas que utilizam a rua como espaço de moradia e/ou sobrevivência com a atuação de alguns casos nos CREAS do acompanhamento familiar, construindo estratégias em conjunto de reinserção familiar, articuladas por meio de estudos de casos em conjunto;

- Apresentação em reuniões junto as gerencias dos CREAS e quando solicitado as informações de vigilância socioassistencial obtidas pelas equipes de abordagem do território, guardando nos CREAS os diagnósticos aplicados e quando solicitado informando os pontos de concentração de pessoas em situação de rua, trabalho infantil, além da violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, por faixa etária e sua dinâmica;

- Participamos de reuniões periódicas com o CREAS, sempre que necessário, para planejar, monitorar e avaliar conjuntamente as estratégias de intervenção no território, de articulação de serviços e do fortalecimento da rede de proteção aos direitos das pessoas em situação de rua;

- Promovemos, em conjunto com o CREAS, ações de sensibilização sobre os direitos das pessoas em situação de rua e o enfrentamento ao trabalho infantil no território.

### **BUSCA ATIVA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL/CADÚNICO**

As equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social atuaram na identificação, sensibilização e encaminhamento de pessoas em situação de rua para a realização do CADÚNICO. Esses procedimentos devem seguiu o fluxo e orientações para cadastramento de pessoas em situação de rua indicados pela Secretaria e de cada unidade, hoje temos uma lista de espera de usuários no aguardo de alinhamento junto aos equipamentos para a devida realização do Cadastro Único.

## **ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL**

O Serviço de Abordagem identificou o trabalho infantil nos espaços públicos e promover a atendimento articulado com o Sistema de Garantia de Direitos do DF.

As equipes desenvolverão estratégias de aproximação, fazendo uso de instrumentos lúdicos e pedagógicos, a sensibilização e vinculação da criança ou adolescente ao atendimento da rede de garantia de direitos. A intervenção foi realizada com estreita articulação com o Conselho Tutelar de cada região.

Para essa articulação, a equipe do SEAS manteve constante articulação com a equipe dos CREAS Brasília e de Taguatinga, com rotina de estudos de caso e realização de atividades conjuntas.

O Serviço de Abordagem mantém organizada as informações de mapeamento do trabalho infantil, identificando nos territórios: tipos de atividades, local e horário de exercício, número de crianças/adolescentes trabalhando, entre outras; bem como as informações das crianças/adolescentes e suas famílias: idade, local de residência, informações da família, acesso à escola e a outras políticas públicas, entre outras.

## **ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES PARA O TRABALHO COM CRIANÇA E ADOLESCENTE**

Pelo período realizado, foi possível validar que as estratégias de intervenções propostas para o trabalho com crianças e adolescente é, contudo; um trabalho de construção gradativa de vínculos, o fortalecimento das redes institucionais, comunitária e familiar, visando o trabalho que se fundamente na desvinculação da criança e do adolescente da situação de vulnerabilidade e risco social. Para isso a equipe referencial de criança e adolescente objetiva construções de oficinas educativas, que visam à garantia de direitos e a proteção social, nessa mesma perspectiva vincularem e encaminharem para as políticas intersetoriais.

Estamos atuando da seguinte forma:

### ➤ **Alinhamento com os conselhos tutelares:**

O Serviço Especializado em Abordagem tem realizado articulações com o Conselho Tutelar sobre os casos que foram identificados nos espaços da rua em um determinado momento da abordagem. As articulações têm ocorrido através de reuniões programadas para discussões dos casos e alinhamento do serviço, acordando estratégias de intervenções conjuntas, como a entrega de ofícios dos casos com maiores incidências identificados pelas equipes de crianças e adolescentes, para assim o Conselho Tutelar das regiões Norte e Sul de Brasília solicitarem uma reunião com a participação das instancias Vara da Infância e o Ministério Público, visando ações integradas para a superação das vulnerabilidades apresentadas.

Foi proposto também visitas dos Conselheiros Tutelares nas localidades descritas nos ofícios que informam a presença de crianças e adolescentes em situação de rua, mendicância, trabalho infantil, uso de substância psicoativo e situações de riscos sociais.

O SEAS propôs ainda como medidas interventivas o convite ao Conselho Tutelares das regiões Norte e Sul de Brasília para participação das oficinas realizadas pelas equipes de criança e adolescente, na perspectiva de criar ações para fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, bem como atuação protetiva do Serviço nas demandas em situação de violação de direitos.

Por fim, para fortalecimento do trabalho em rede, foi acordado que os casos identificados pelo Conselho que necessite de abordagem social seriam encaminhados ao SEAS, e também nos disponibilizamos a participar de reuniões e estudos de casos quando necessário.

➤ **Mapeamento e monitoramento constante nos comércios para identificação do trabalho infantil, com distribuição de panfleto e aplicação de pesquisa:**

O Serviço Especializado em Abordagem Social tem como proposta de trabalho o mapeamento e monitoramento nos comércios para a identificação do trabalho infantil, distribuindo panfletos informativos sobre o combate ao trabalho infantil. Durante a distribuição são realizadas a apresentação do serviço e a aplicação de pesquisa, com o intuito de identificar a incidência de pessoas em situação de rua, exploração sexual, trabalho infantil e uso de álcool e drogas. São divulgados também os canais onde o SEAS pode ser acionado pela comunidade nesses fenômenos.

➤ **O trabalho com os usuários:**

As equipes de criança e adolescente conjuntamente com a supervisão e técnica têm atuado com a proposta de trabalho da construção e fortalecimentos de vínculos, sequenciadas de orientações sobre as políticas públicas e as políticas sociais, como por exemplo: a rede socioassistencial, educação, habitação, saúde, trabalho e sobre a proteção social. Assim levando em consideração a situação de risco que as crianças e adolescentes estão expostas sejam acompanhados ou desacompanhados dos responsáveis. De acordo com as demandas apresentadas e o planejamento dos projetos de vidas que são construídos, também são realizados os encaminhamentos para a garantia e acesso aos direitos, seja o acesso aos bens básicos como a retirada da documentação civil seja o retorno à moradia e o reestabelecimento dos vínculos familiares. Para isso são realizadas visitas domiciliares com a participação da técnica de referência às famílias que são encontradas nos espaços das ruas diariamente, mas devido o trabalho que tem sido desenvolvido eles têm estado com menores frequências nos espaços das ruas no ato da mendicância, do trabalho infantil, no uso de substâncias psicoativas e em alguns casos já não se encontram mais nesses espaços. A vinculação das famílias a moradia favorece o retorno à escola, a convivência comunitária e a proteção social.

Considerando o trabalho construído com a rede por meio de parcerias com empresas e/ou instituições que podem manter vínculo empregatício, como jovem aprendiz, com o objetivo de desvincular os adolescentes do trabalho infantil são realizadas parcerias como a rede de educação em específico a Escola do Parque por desenvolver um trabalho voltado às pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social. A escola disponibilizou-se a receber os casos de crianças e adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade que funciona nos turnos matutinos e vespertinos. Além disso, foram realizadas reuniões com o alinhamento dos fluxos de trabalho em que se deixou em aberto para possibilidade de novas reuniões em situações de estudo de caso.

➤ **Criação de oficinas que os desvincule dos espaços de rua:**

As oficinas têm sido elaboradas com o objetivo de fortalecer a convivência das crianças e adolescentes em ambientes que proporcionem garantias de direitos. E também ambientes informativos para elas e os seus responsáveis, na perspectiva de proporcionar informes sobre os riscos, vulnerabilidades que a situação de rua ocasiona.

As atividades são: recreativas, como futebol, oficina de jogos, desenhos e artes que proporcionam redução de danos, desassociando do espaço da rua. Além das atividades recreativas vêm também com a perspectiva de proporcionar garantias de direitos, disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA no Art. 16. IV - Brincar, praticar esportes e divertir-se. Nesse período foram realizadas também visitas a lugares culturais, ecológicos visando a educação, cultura e lazer as crianças e adolescentes que estão em situação de rua mendicância dependência química e trabalho infantil.

A avaliação da realização das oficinas foi da adesão das crianças e adolescentes as



atividades propostas, em que demonstraram interesse, motivação, desenvolvimento individual e em grupo, fortalecendo os vínculos e criações de acordos cooperativos para redução de danos tanto no estar nas ruas para o trabalho infantil, quanto ao uso de drogas.

O Serviço Especializado em Abordagem Social tem também elaborado oficinas educativas, com a base na proteção social para os responsáveis pelas crianças e adolescentes que frequentam os espaços das ruas, no trabalho infantil e/ou mendicância.

➤ **Articulação com os CREAS:**

O Serviço Especializado em Abordagem Social tem como prerrogativa a vinculação com os equipamentos CREAS e os Centros Pops, sendo que a referência para o trabalho com crianças e adolescentes são os CREAS, onde as equipes especializadas do SEAS no trabalho com criança e adolescente são referenciadas aos CREAS Brasília e CREAS Taguatinga.

As articulações com os CREAS têm ocorrido de acordo com as especificidades do território e dos equipamentos. Nesse período foram realizadas reuniões com o objetivo de alinhar o fluxo de trabalho conjunto com o CREAS e SEAS. Levando em consideração a importância de reuniões sistemáticas para estudos de casos, elaborações de oficinas e grupos interventivos para o processo de superação das vulnerabilidades sociais existentes com esse público.

Nas reuniões são passadas todas as informações sobre as intervenções que são desenvolvidas na ponta e as intervenções que são realizadas em rede, exemplo, o informe sobre os ofícios dos casos com maiores incidências que foram entregues ao Conselho Tutelar, bem como a participação do equipamento nas reuniões realizadas com o Conselho Tutelar. Os CREAS são comunicados e convidados em toda e qualquer reunião para estudos de casos ou para parcerias com a rede de proteção.

Outro aspecto a ser ressaltado é que de acordo com o trabalho que tem sido desenvolvido com os usuários, eles são encaminhados aos CREAS para atendimentos e vinculações nos equipamentos.

Nesse período a vinculação ao CREAS Brasília tem sido mais próxima, sendo realizadas atividades incomuns, como reuniões em outros equipamentos, como Conselho Tutelar reuniões de estudo de casos, reuniões de apresentação dos ofícios dos casos e alinhamento do trabalho, reunião com LBV - Legião da Boa Vontade para parcerias com o trabalho social desenvolvido pela entidade. Foi também realizada uma oficina em conjunto “Acolhida de Famílias” onde teve a participação de alguns dos responsáveis que se encontram no contexto de exploração do trabalho infantil, a acolhida o CREAS e o SEAS tiveram como metodologia a educação social e a apresentação da assistência social, vinculando a proteção social. Tem sido vinculado casos para Cadastro Único e atendimentos pelo equipamento que ainda tem como planejamento a criação de um Seminário com toda a rede que trabalha com crianças e adolescentes, para falar das crianças e adolescentes que se encontram na situação de rua, no trabalho infantil, na exploração sexual e no uso de drogas. Outro planejamento é a criação de uma Cartilha informativa para a comunidade sobre a importância da não doação nos espaços das ruas.

Com o CREAS Taguatinga até o presente momento foram realizadas esporádicas reuniões com o objetivo de alinhamento de trabalho e outras de estudos de casos.

➤ **Articulação com o a rede de proteção:**

O Serviço Especializado em Abordagem Social como medidas interventivas no trabalho com as crianças e adolescentes têm efetuado reuniões com as entidades e equipamentos que desenvolvam trabalhos protetivos as famílias e/ou as crianças e adolescentes em situações de riscos sociais, levando em consideração a efetividade do trabalho em rede.

Assim o SEAS solicitou uma reunião com o equipamento CREAS de Planaltina-GO para

pontuar sobre os casos que são identificados nos espaços pelo serviço e que tem como endereços de referência a cidade goiana. A reunião de início foi apresentada o Serviço Especializado em Abordagem Social, foi abordado sobre o levantamento dos casos relacionados às crianças e adolescentes e adultos com endereços de referência em Planaltina-GO para avaliação e planejamento estratégico visando à proteção social destes, considerando as especificidades de cada caso, que dentre eles são: mendicância na região central do Plano Piloto, trabalho infantil através de venda de balas e tráfico por parte dos adolescentes, uso abusivo de álcool e drogas. O CREAS apresentou o trabalho que é desenvolvido no equipamento, especificando que o equipamento não possui pecúnias e está sem realização de grupos, justificado pelos poucos técnicos para grande fluxo da localidade. Informou-se ainda sobre a rede de proteção fragilizada, possuindo apenas duas casas terapêuticas, um centro de convivência que funciona somente no período da manhã, que faz o trabalho do PET. O CRAS tem um grupo para as gestantes. Sendo finalizando na perspectiva de dar continuidade do trabalho em rede para que os casos possam ser atendidos com melhor êxito.

A equipe de criança e adolescente juntamente com a técnica de referência e a supervisora foram convidadas a participar de reuniões com UAMA – Unidade de Atendimento em Meio Aberto de São Sebastião, UIPSS - Unidade de Internação Provisória de São Sebastião, e a Unidade Básica de Saúde de São Sebastião, para estudo de caso do jovem que se encontra nos espaços de rua, com determinados conflitos com as leis e com um diagnóstico de saúde física que requeria tratamento e acompanhamento sistemático. Com os equipamentos citados foi proposto o trabalho dinâmico com interventivas para melhoria da condição de saúde do adolescente, bem como o trabalho com o núcleo familiar para a desvinculação do jovem a situação de rua. O SEAS participou também de articulações conjuntas com os equipamentos UNAC III - Unidade de acolhimento para crianças e adolescentes e com o Núcleo da Infância e da Juventude da Defensoria Pública do DF, intervenções realizadas em casos de crianças e adolescentes que se encontravam em situação de rua, trabalho infantil e risco social.

O SEAS na perspectiva de acompanhamento nos projetos de vidas construídos com os usuários tem realizados articulações com Casa de Ismael e Legião da Boa Vontade no âmbito do trabalho que é executado pelas entidades de centros de convivências, na perspectiva de encaminhar as crianças e adolescentes que estão na situação de risco social. Ainda nessa perspectiva de acompanhamento, o Serviço Especializado em Abordagem Social encaminhou para o Projeto Vira Vidas adolescentes que foram vítimas da exploração sexual, compreendendo que o projeto exerce um processo socioeducativo que inclui educação básica para elevação da escolaridade, atendimento psicossocial, acompanhamento pedagógico, formação profissionalizante e encaminhamentos para o mercado de trabalho.

O SEAS participou de uma articulação em função do dia 12 de julho ao combate ao trabalho infantil com o Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, CREAS e outras entidades. A proposta teve como objetivo criar uma ação que pudesse acontecer na semana do dia 12 de julho em pontos onde ocorre uma grande incidência de trabalho infantil, conscientizando principalmente a comunidade a não contribuir nas compras dos itens vendidos por essas crianças e adolescentes.

O SEAS atua também em parceria com os equipamentos, entidades, instituições que encaminham casos para busca ativa que se encontram nos espaços da rua, a partir que esses casos são identificados são elaboradas estratégias em conjunto com como citado anteriormente.

#### ➤ **Seminários / Capacitações:**

As equipes de crianças e adolescentes, técnica e supervisora de referência têm

participado de Cursos, Capacitações, Seminários que contribuem com o processo de formação para atuação com os usuários. Sendo eles:

- Curso de ajuda mutua, tendo como referência o tema de Saúde mental;
- Capacitação constante junto as equipes atuantes.

Diante dos tópicos apresentados as intervenções são realizadas em função da superação da vulnerabilidade social que ocorrem com as crianças e adolescentes em situação de rua, nesse sentido o SEAS continuará atuado nos casos que expõe as crianças e os adolescentes as situações de rua, trabalho infantil e riscos sociais.

## **COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES DE ABORDAGEM PARA ATENDIMENTO EQUIPES DE ABORDAGEM**

Para atendimento da meta inicial de 3000 pessoas no lote 1 e 2 conforme distribuição das cidades satélites de acordo com item 5, foi previsto (30) equipes de abordagem social. Cada equipe contou com previsão de 01 (um) orientador(a)/educador(a) social com perfil de coordenador de equipe, 01 (um) orientador(a)/educador(a) social com perfil de apoio de equipe, 02 (dois/duas) facilitadores/as e 01 (um/uma) motorista. Um(a) dos(as) orientadores(as)/educadores(as) será responsável pela coordenação da equipe e articulação dela com as redes do território, conforme demanda a serem distribuídas de acordo com as Regiões Administrativas iniciais de abrangência no lote 1 e 2 conforme item 5, atualmente estamos com alguns contratados afastados por INSS e ou por atestados, na mudança do Plano a proposta é fecharmos com 28 equipes para atendimento de 2800 pessoas.

### **Equipes Especializadas no Atendimento de Crianças e Adolescentes**

Nos territórios com maior incidência de crianças e adolescentes em situação de rua desacompanhado dos familiares, tivemos atuação de equipes especializadas no atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua. Essas equipes desenvolveram um planejamento de atividades específico, desenvolvendo estratégias lúdicas de aproximação e construção de vínculos de crianças e adolescentes.

A especialização dessas equipes não eximiu as demais equipes de atender, sempre que necessário, crianças e adolescentes em seus territórios, o que se identifica é que a Equipe da Tarde do território de Taguatinga pode absorver a demanda diária da equipe de Criança e Adolescente devido ao grande número de rotatividade e baixo casos específicos nas localidades.

### **Equipe de Gestão e Supervisão**

Houve divisão na Gestão do Serviço com uma gerencia responsável pelas as rotinas administrativas, contratações e recursos financeiros e uma outra gerência que gerencia os processos de trabalho e os recursos humanos do Serviço participando da elaboração, do acompanhamento, da implementação e avaliação dos fluxos e procedimentos adotados, visando garantir a efetivação das articulações necessárias; coordenando o processo de articulação com as demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, recorrendo ao apoio da GESEAS sempre que necessário; definindo com as supervisões e colaboradores, as estratégias e ferramentas teórico-metodológicas que puderam qualificar o trabalho, coordenando a execução das ações, assegurando diálogo e possibilidades de participação dos profissionais e usuários; coordenará o acompanhamento do serviço ofertado, incluindo o monitoramento dos registros de informações e a avaliação das ações desenvolvidas; coordenará a alimentação dos registros de informação e monitorará o envio regular de informações sobre o Serviço ao órgão gestor;

participará de reuniões de planejamento promovidas pelo órgão gestor de Assistência Social e representará o Serviço em outros espaços, quando solicitado.

Atualmente constamos com 7 supervisores Regionais que fazem a gestão das equipes, fornecem suporte aos colaboradores, contribuem para o planejamento e desenvolvimento de rotina de atendimento e estudos de casos, oficinas, capacitações com as equipes, avaliação de desempenho, acompanhamentos individuais dos colaboradores, participação em reuniões intersetoriais, visitas institucionais, organização das equipes, visitas de campo, reuniões com os equipamentos, realização de estudos de casos, trabalhos administrativos na conferência do diário e planilhas de controles e realização de padronização dos formulários utilizados.

### **PERÍODO DE FUNCIONAMENTO.**

Para um trabalho efetivo e devido a carga horária dos técnicos serem de 30 horas, bem como o trabalho árduo diário e de acordo com a realidade das pessoas em situação de rua onde o maior fluxo é no período de 11h00 às 15h00 e das 18h00 às 20h00, as equipes atualmente realizam a seguinte carga horária de 40 horas assim distribuídas: 11 (onze) equipes com funcionamento de 8h às 14 horas de segunda à sexta e sábados de 8h00 as 14h00, 11 (onze) equipes com funcionamento de 14h00 às 20h00 e sábados de 8h00 as 14h00 e 6 (seis) equipes com funcionamento de plantão até 22h e 2 (duas) equipes de plantões de 8h00 às 20h00 para atendimento focado nas denúncias, para todas equipes é determinado que há 4 horas semanais referente à reuniões, capacitações contínuas e alinhamento do serviço nas regiões, para atender a operação inclusive nos finais de semana e feriados, vale ressaltar que há dentro destas equipes uma Equipe Especializada no atendimento da Diversidade e duas de criança e adolescente.

### **IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO**

As ações foram executadas pelo Instituto de Projetos de Economia Solidária – IPÊS, com acompanhamento, planejamento conjunto, supervisão e monitoramento da SEDES, por meio da Gerência de Serviço Especializado de Abordagem Social - GESEAS, da Diretoria de Serviços Especializados a Famílias e Indivíduos - DISEFI, da Coordenação de Proteção Social Especial, sob a responsabilidade da Subsecretaria de Assistência Social – SUBSAS.

Todas as atividades e cumprimento das metas a eles atreladas estão sendo realizadas em ordem cronológica de realização, bem como definição dos parâmetros utilizados para a aferição do cumprimento das metas, será observada a Portaria SEDESTMIDH N° 31/2013 e suas alterações, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e Orientações Técnicas do Serviço, além dos seguintes aspectos: princípios estabelecidos no ECA, Estatuto do Idoso, LOAS, PNAS, NOB-SUAS: Integridade e Interdisciplinaridade das atividades; Multiprofissional idade do atendimento; Integração das políticas e programas; Fortalecimento da cultura local e intercâmbio com outras realidades; Participação das famílias no planejamento e nas atividades de apoio familiar; diretrizes de ações que considerem o nível de desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários. Segue abaixo o detalhamento de implantação do Serviço:

### **PÚBLICO ATINGIDO**

Correspondente ao anual e de acordo com o período do nosso relatório que realizamos de 15 em 15 de cada mês, com modificação mensal no mês de junho, consta em nosso banco 9608 diagnósticos aplicados, há em nossos arquivos disponibilização de todos diagnósticos aplicados, bem como listas de presenças. aplicação de aplicado de 31.12.2019, temos em nosso banco, Foi realizado no decorrer do ano de 2019, faremos o comparativo dos 2018 para 2019 para validação das oscilações de pessoas em situação de rua em certos períodos, mais vale

ressaltar que a meta de identificação e demais quantitativos de metas foram corretamente atendidos e enviados nos relatórios mensais da parceria.

## V - GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

Foi realizada pesquisa de satisfação, levando em consideração 10% dos usuários obrigatoriamente identificados no serviço, portanto fomentamos no mínimo de 300 pesquisas aplicadas junto aos usuários identificados em cada território, formulário da pesquisa utilizado em anexo.

### BREVE BRIEFING DE PESQUISA E RESULTADOS OBTIDOS:

#### 1. OBJETIVO GERAL

Pesquisa de satisfação de pessoas em situação de rua atendidas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social.

#### 2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar o nível de satisfação dos usuários por meio da realização da pesquisa.

#### 3. JUSTIFICATIVA

Diante da obrigatoriedade do MROSC, foi realizado a pesquisa para identificar o grau de satisfação dos usuários atendidos no ano de 2019.

#### 4. DA PESQUISA PRIMÁRIA

##### 4.1. Público Alvo Primário:

Pessoas atendidas pelas equipes, no máximo de 20 pesquisas em cada equipe.

##### 4.2. Amostra Exploratória:

No mínimo 300 pessoas.

##### 4.3. Área Geográfica:

Todas as cidades de atuação do Serviço Especializado em Abordagem Social.

##### 4.4. Tipo de Abordagem:

- Abordagem presencial com entrevistas individuais semiestruturadas para usuários do Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Aplicação foi realizada por outro membro da equipe que não realiza o atendimento junto aos usuários da equipe que atende no território.
- Aplicação em todo território do Distrito Federal, conforme busca ativa dos usuários.

##### 4.5. Prazo de Execução:

3 meses em respeito ao usuário.

##### 4.6. Prazo de Entrega:

Para o relatório anual de 2019.

#### 4.7. Metodologia:

Qualitativa exploratória, não probabilística, aleatória simples.

#### 4.8 Resultados obtidos:

Devido ao Covid foi possível aplicar somente 226 pesquisas de satisfação aplicadas, com os seguintes resultados:

**Pergunta:** Como você avalia o atendimento da equipe com quem você tem ou já teve contato?

01 - Muito Insatisfeito    02 - Insatisfeito    03 - Satisfeito    04 - Muito Satisfeito?

- 02 muito insatisfeito;
- 12 insatisfeitos;
- 142 satisfeitos;
- 68 muitos satisfeito;
- 2 pessoas **não responderam**.

**Pergunta:** Como você avalia o atendimento da equipe com quem você tem ou já teve contato?

- 02 muito insatisfeito;
- 12 insatisfeitos;
- 110 pessoas responderam que **sim**;
- 99 pessoas responderam que **não**;
- 3 pessoas não responderam.

**Pergunta:** Você considera que as equipes de abordagem social conseguem responder suas dúvidas sobre a Assistência Social e a rede de atendimento do DF?

- 202 pessoas responderam que **sim**;
- 22 pessoas responderam que **não**;
- 2 pessoas não responderam;

**Pergunta:** De acordo com o atendimento qual é a sua satisfação ao indicar o SEAS?

- 204 pessoas responderam que sim;
- 17 pessoas responderam que não;
- 5 pessoas não responderam.

## VI - DIFICULDADES APRESENTADAS NO PERÍODO

### Dificuldades Gerais de Gestão

- Falta de Nota técnica do SERVIÇO;
- Falta de Folder;
- Atrasos nos pagamentos;
- Dificuldade de atendimento dos usuários nos equipamentos;
- Atraso na mudança do plano de trabalho.

### Plano Piloto: Asa Norte, Asa Sul, Noroeste, Vila Planalto e Vila Telebrasília;

- Recessos de fim de ano, impedem, ou tornam morosa a realização das demandas dos usuários;
- Falta da realização de um plano de ação integrado entre SEAS, CENTRO POP BRASÍLIA, CREAS E CRAS, para atendimento das demandas da assistência social em pontos como SGAN 908,909,910; SGAN 601, SGAN 611,612 E 613; rodoviária do Plano Piloto;
- Falta de definição, aceitação e atendimento efetivo por parte do CREAS, CRAS E CENTRO POP BRASÍLIA sobre os atendimentos dos usuários que ficam nas regiões da SGAN 910, SGAN 911, SGAN 611, SGAN 612, SGAN 601;
- Falta de alinhamento de fluxo e regras entre as unidades de saúde, Central de Vagas e unidades de atendimento (muitas vezes o SEAS leva o usuário encaminhado por Hospital, UPA ou CAPS, porém este não é aceito na unidade de acolhimento por estar debilitado, com mobilidade restrita, sem a medicação ou com idade superior a aceita pela unidade no qual foi encaminhado);
- Fluxo de atendimento para informações no CENTRO POP BRASÍLIA, que requer que os usuários peguem fila (que muitas vezes demoram horas), para informações simples, tirar dúvidas ou consultar se o cartão do Programa Bolsa Família chegou;
- Instabilidade do sistema de CADÚnico: no momento do atendimento do usuário no CENTRO POP BRASÍLIA o sistema sai do ar;
- Resistência de alguns servidores da Assistência Social (CRAS, CREAS E CENTRO POP) em compreender o serviço realizado pelo SEAS e a integração com a unidade;
- Instituições, comunidade e ONG'S que realizam doações diretamente a pessoas em situação de rua e reforçam o comportamento da prática de mendicância;
- Derrubadas e ações de retirada de pertence ocasionam o rompimento do vínculo com o usuário e a dificuldade de encontrá-los novamente;
- Morosidade no atendimento das emergências hospitalares (usuários aguardam mais de 6h para atendimento);
- Grau de dependência de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- Dificuldade de atendimento na rede de saúde que não seja o consultório na rua (desde acesso a informações, à remédios, atendimento médico, consultas, exames e cirurgias);
- Falta de material explicativo sobre o SEAS;
- Falta de capacitações profissionais com carga horária e metodologia adequada às pessoas em situação de rua;
- Ausência de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Alternativas para a realização do tratamento da dependência química e álcool, além de CAPS AD e Narcóticos Anônimos;
- Transitoriedade dos usuários do serviço, que impossibilita a continuidade do acompanhamento;
- Atendimento em conjunto com o CAPS II;
- Ausência de unidades de acolhimento para pessoas com transtorno mental;
- Ausência de unidades de acolhimento para mulheres e mulheres com filhos;

- Ausência de unidades de acolhimento com estrutura para atender idosos (com autonomia ou não);
- Falta de unidades de acolhimento na modalidade de república;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender deficientes físicos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender famílias;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender o público LGBTQ+;
- Falta de pontos de acolhimentos noturnos que possibilitem o usuário a se alimentar e realizar sua higiene pessoal.

### Plano Piloto Área Central

- Uso abusivo de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- A resistência de alguns usuários ao atendimento, até mesmo pelos que não conhecem o serviço;
- A doação feita aos usuários, pela comunidade, reforça o comportamento de mendicância;
- Falta de unidades de acolhimento para pessoas com transtorno mental;
- Falta de unidades de acolhimento para mulheres e mulheres com filhos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender idosos (com autonomia ou não);
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender deficientes físicos;
- Poucas de unidades de acolhimento com estrutura para atender famílias;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender o público LGBTQ+;
- Falta de acolhimento noturno ou casa de passagem e ou albergues;
- Falta de pontos de apoios noturnos que possibilitem o usuário a se alimentar e realizar sua higiene pessoal;
- Grau de dependência alto de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- Falta de alternativas para além do CAPS AD e NA para a realização do tratamento da dependência química e álcool;
- Falta de pontos de acolhimentos noturnos para possibilidade dos usuários se alimentarem e realização de higiene pessoal;
- Atendimento demorado nas emergências hospitalares;
- Falta de banheiros públicos que atendem as necessidades das pessoas em situação de rua;
- Falta de unidades de acolhimentos com estrutura para atendimento de pessoas com deficiência física;
- Falta de unidades de acolhimentos com estrutura para atendimento de pessoas com transtorno mental;
- Rede de atendimento do SUS precária, e preconceito ao POP Rua por grande parte dos servidores;
- Dificuldade desde o início é tirar os usuários dos locais de uso, para atividades, ou resolver suas próprias demandas;



- Dificuldade de atender os usuários aos finais de semana por falta de interesse deles, já que os equipamentos da Assistência Social não abrem e os usuários estão acostumados com assistencialismo e o foco principal destes são em conseguir benefícios nos equipamentos, bem como alimentação e realizar a higiene pessoal;
- Dificuldade de encontrar os usuários devido a transitoriedade deles dentro do território e a constante migração para outros locais, dessa forma dificultando encontrá-los para dar continuidade aos atendimentos e realizar as demandas agendadas;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes.

### Criança e Adolescente

- Mudança de gestão do CREAS Brasília, que interrompe a execução e continuidade das ações integradas planejadas;
- Falta de um Centro de Convivência ou CENTRO POP para crianças e adolescentes em situação de rua com metodologias, recursos e atividades para este público;
- Falta de alinhamento e integração entre CREAS – SEAS e CRAS;
- Dificuldade de encontrar os adolescentes que praticaram delitos na localidade e evadiram;
- Falta de um fluxo de atendimento para crianças e adolescentes em situação de rua, acompanhada e desacompanhada da família, em toda a rede (saúde, educação, assistência social, profissionalização, acesso a documentação civil, etc);
- Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família no Estado do Goiás migram para Brasília no intuito de realizar a transferência do benefício para o DF visando o complemento do DF SEM MISÉRIA;
- Ausência de lugares para que as crianças e adolescentes em situação de rua realizem higiene pessoal (banho, necessidades fisiológicas);
- Impossibilidade de transportar crianças e adolescentes em situação de rua sem a presença dos pais ou responsáveis legais;
- Resistência de alguns servidores da Assistência Social (CRAS, CREAS E CENTRO POP) em compreender o serviço realizado pelo SEAS e a integração com a unidade;
- Derrubadas e ações de retirada de pertence ocasionam o rompimento do vínculo com o usuário e a dificuldade de encontrá-los novamente;
- A complexidade da fase do desenvolvimento de crianças e adolescentes;
- Famílias que relatam ter residência em Planaltina – GO, Santo Antônio do Descoberto migram para Brasília no intuito de arrecadar doações;
- Falta de acolhimento noturno com metodologia adequada para receber crianças e adolescentes com trajetória de rua;
- Falta de um acompanhamento com as famílias na rede que fomente o processo de inclusão no mercado de trabalho;
- Transitoriedade dos usuários na região, que por vezes não são encontrados;
- Falta de alternativa de tratamento de saúde para dependência química além do CAPS;

- Grau de dependência de drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço; Morosidade no atendimento das emergências hospitalares (usuários aguardam mais de 6h para atendimento);
- Dificuldade de atendimento na rede de saúde que não seja o consultório na rua (desde acesso a informações, à remédios, atendimento médico, consultas, exames e cirurgias);
- Carência de material explicativo sobre o SEAS;
- Transitoriedade dos usuários do serviço, que impossibilita a continuidade do acompanhamento;
- Ausência de estratégias metodológicas que possibilitem aderência das crianças e adolescentes nas unidades de acolhimento;

### Plano Piloto Parque da Cidade/Rodoviária Interestadual

- Uso abusivo de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- A resistência de alguns usuários ao atendimento, até mesmo pelos que não conhecem o serviço;
- A doação feita aos usuários, pela comunidade, reforça o comportamento de mendicância;
- Falta de unidades de acolhimento para pessoas com transtorno mental;
- Falta de unidades de acolhimento para mulheres e mulheres com filhos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender idosos (com autonomia ou não);
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender deficientes físicos;
- Poucas de unidades de acolhimento com estrutura para atender famílias;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender o público LGBTQ+;
- Falta de acolhimento noturno ou casa de passagem e ou albergues;
- Falta de pontos de apoios noturnos que possibilitem o usuário a se alimentar e realizar sua higiene pessoal;
- Grau de dependência alto de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- Falta de alternativas para além do CAPS AD e NA para a realização do tratamento da dependência química e álcool;
- Falta de pontos de acolhimentos noturnos para possibilidade dos usuários se alimentarem e realização de higiene pessoal;
- Atendimento demorado nas emergências hospitalares;
- Falta de banheiros públicos que atendem as necessidades das pessoas em situação de rua;
- Falta de unidades de acolhimentos com estrutura para atendimento de pessoas com deficiência física;
- Falta de unidades de acolhimentos com estrutura para atendimento de pessoas com transtorno mental;
- Rede de atendimento do SUS precária, e preconceito ao POP Rua por grande parte dos servidores;

- Dificuldade desde o início é tirar os usuários dos locais de uso, para atividades, ou resolver suas próprias demandas;
- Dificuldade de atender os usuários aos finais de semana por falta de interesse deles, já que os equipamentos da Assistência Social não abrem e os usuários estão acostumados com assistencialismo e o foco principal destes são em conseguir benefícios nos equipamentos, bem como alimentação e realizar a higiene pessoal;
- Dificuldade de encontrar os usuários devido a transitoriedade deles dentro do território e a constante migração para outros locais, dessa forma dificultando encontrá-los para dar continuidade aos atendimentos e realizar as demandas agendadas;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes.

### Cruzeiro

- Falta de Atendimento em conjunto com o CAPS II;
- Uso abusivo de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- A resistência de alguns usuários ao atendimento devido a mendicância e por não querer sair da localidade para não perder a renda;
- Doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforça o comportamento de mendicância;
- Falta de unidades de acolhimento para pessoas com transtorno mental;
- Falta de unidades de acolhimento para mulheres e mulheres com filhos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender idosos (com autonomia ou não);
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender deficientes físicos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender famílias;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender o público LGBTQ+;
- Falta de acolhimento noturno;
- Falta de pontos de apoios noturnos que possibilitem o usuário a se alimentar e realizar sua higiene pessoal;
- Falta de alternativas para além do CAPS AD e NA para a realização do tratamento da dependência química;
- Rede de atendimento do SUS precária, e preconceito com a pessoa em situação de rua por grande parte dos servidores e desconhecimento da lei que garante que o usuário seja atendido em todas as unidades de saúde pública;
- Dificuldade desde o início é tirar os usuários dos locais de uso, para atividades, ou resolver suas próprias demandas;
- Dificuldade de atender os usuários aos finais de semana, devido os equipamentos da Assistência Social não abrirem;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;

➤ Dificuldade de encontrar os usuários devido a transitoriedade deles dentro do território e a constante migração para outros locais, dessa forma dificultando encontrá-los para dar continuidade aos atendimentos e realizar as demandas agendadas.

### Sudoeste/Octogonal:

- Falta de Atendimento em conjunto com o CAPS II;
- Uso abusivo de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço;
- A resistência de alguns usuários ao atendimento devido a mendicância e por não querer sair da localidade para não perder a renda;
- Doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforça o comportamento de mendicância;
- Falta de unidades de acolhimento para pessoas com transtorno mental;
- Falta de unidades de acolhimento para mulheres e mulheres com filhos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender idosos (com autonomia ou não);
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender deficientes físicos;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender famílias;
- Falta de unidades de acolhimento com estrutura para atender o público LGBTQ+;
- Falta de acolhimento noturno;
- Falta de pontos de apoios noturnos que possibilitem o usuário a se alimentar e realizar sua higiene pessoal;
- Falta de alternativas para além do CAPS AD e NA para a realização do tratamento da dependência química;
- Rede de atendimento do SUS precária, e preconceito com a pessoa em situação de rua por grande parte dos servidores e desconhecimento da lei que garante que o usuário seja atendido em todas as unidades de saúde pública;
- Dificuldade desde o início é tirar os usuários dos locais de uso, para atividades, ou resolver suas próprias demandas;
- Dificuldade de atender os usuários aos finais de semana, devido os equipamentos da Assistência Social não abrirem;
- Dificuldade de encontrar os usuários devido a transitoriedade deles dentro do território e a constante migração para outros locais, dessa forma dificultando encontrá-los para dar continuidade aos atendimentos e realizar as demandas agendadas;
- No Sudoeste a mendicância e os estacionamentos são as maiores dificuldades, marcar demandas e oficinas, com os usuários trabalhando, vigiando carros;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes.

### Lago Sul, Lago Norte, Varjão e Jardim Botânico:

- Falta banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;

- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- As doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforçam o comportamento de mendicância principalmente nos pontos comerciais;
- Falta de alternativa de tratamento de saúde para dependência química e alcoolismo além do CAPS e NA;
- Falta de um Centro de Convivência;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;
- Rede de saúde precária.

### **Taguatinga, Águas Claras, Vicente Pires e Riacho Fundo II**

- Falta de Atendimento no HRT;
- Dificuldades em manter um acordo para atendimento na saúde com os usuários devido ao uso abusivo de álcool e drogas;
- Falta de medicação nas UBS;
- Dificuldades para realização de internação nas comunidades terapêutica;
- Dificuldade em manter acordos e firma compromissos com os atendidos devido ao uso abusivo de álcool e drogas;
- As doações ofertadas pela comunidade aos usuários, vincula eles ao território, reforçam a prática da mendicância e faz com que os usuários recusem as intervenções das equipes;
- Falta de acolhimento noturno e casa de passagens apontado por usuários;
- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação de rua e ou em surto quando são acionados pelas equipes;
- Violência e brigas entre os próprios usuários;
- Trânsito intenso em horários de pico atrapalham o deslocamento das equipes;
- Com a chegada da temporada de chuvas a equipe tem dificuldades em encontrar alguns usuários;
- Época de final de ano aumenta consideravelmente o número de pessoas que vão para rua praticar a mendicância, e não aceitam a abordagem da equipe alegando que não são pessoas em situação de rua, que estão somente pelas doações de final de ano;
- Obras no Vicente Pires, dificultando transitar na cidade principalmente no período de chuvas.
- Período de férias escolares, aumentam o fluxo de crianças na rua, e não desejam atendimento por alegarem que não estão em situação de rua

### Diversidade:

- Falta de acolhimentos institucionais para o público LGBTQI+;
- O número baixo de cotas para mulheres transexuais nas unidades de acolhimentos já existentes;
- A ausência de centros de convivências para a população LGBTQI+;
- Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização, pois não há Centro Pop próximo da região;
- Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de políticas voltadas a isenções de certidão de nascimento retificadas de usuários transgênicos nascidas de outros Estados em situação de rua;
- Falta de fiscalizações nos pontos/casas de prostituição;
- Rede de saúde precária;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;
- Dificuldade de vaga no tratamento de transição.

### Guará/Candangolândia:

- Falta banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- O CAPS do Guará que atende a região não consegue absorver toda demanda, várias vezes não conseguimos atendimento ou por falta de médico ou pelo excesso de pessoas para serem atendidas na unidade;
- Falta de acolhimento Institucional para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- Falta de Acolhimento noturno;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes
- Os atendidos desse território não são muito de aderir as opções de tratamento;
- Os atendidos dessa região migram muito dentro do próprio território e proximidades;
- Na Candangolândia grande parte dos atendidos são pessoas que aparentemente tem transtorno, com isso estamos tentando articulação com o CAPS Transtorno a fim de atender na ponta;
- As doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforçam o comportamento de mendicância principalmente nos pontos comerciais;
- Falta de alternativa de tratamento de saúde para dependência química e alcoolismo além do CAPS e NA.
- Falta de um Centro de Convivência;
- Rede de saúde precária.

### Núcleo Bandeirante / Riacho Fundo I

- O CAPS do Guará que atende a região não consegue absorver toda demanda, várias vezes não conseguimos atendimento ou por falta de médico ou pelo excesso de pessoas para serem atendidas na unidade;
- Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização (banho), pois não há Centro Pop próximo da região, principalmente no Riacho Fundo I, pois no Núcleo Bandeirante ainda conseguem utilizar a bica comunitária da Divineia;
- Falta de acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- Alguns dos atendidos desses dois territórios não são muito de aderir as opções de tratamento de álcool e drogas;
- Os atendidos dessa região migram muito dentro do próprio território e proximidades;
- As doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforçam o comportamento de mendicância principalmente nas proximidades dos pontos comerciais e supermercados;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;
- Falta de alternativa de tratamento de saúde para dependência química e alcoolismo além do CAPS e NA;
- Falta de um Centro de Convivência;
- Rede de saúde precária, principalmente a falta e demora nos atendimentos oftalmológicos e dentários;

#### Park Way:

- Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização (banho), pois não há Centro Pop próximo da região;
- Atendimento de saúde da rede pública precário;
- Os poucos usuários do território passam muito tempo sem serem vistos, e não informam onde podemos encontra-los;

#### SIA:

- Falta banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de acolhimento Institucional para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- Falta de Acolhimento noturno;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;

- Os atendidos desse território não são vistos e encontrados com frequência, dificultando um pouco o entendimento e até prosseguimento de suas demandas;
- Os atendidos dessa região migram muito dentro do próprio território e proximidades;
- As doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforçam o comportamento de mendicância principalmente nos pontos comerciais;
- Falta de alternativa de tratamento de saúde para dependência química e alcoolismo além do CAPS e NA.
- Falta de um Centro de Convivência;
- Rede de saúde precária;
- Os casos de trabalho infantil tem sido vistos pela equipe de expediente e plantão que monitoram o território, contudo, as mães e crianças correm, se escondem e não querem conversar com equipe;
- Nas proximidades da feira dos importados e supermercados da região, há muitas pessoas em situação de vulnerabilidade praticando mendicância e também em uso;

#### SCIA:

- Há alguns meses que as equipes não encontram as pessoas em situação de rua que ficavam eventualmente pela região;

#### Estrutural:

- Falta banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de Acolhimento noturno;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;
- Os atendidos desse território não são vistos e encontrados com frequência, dificultando um pouco o entendimento e até prosseguimento de suas demandas;
- As doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforçam o comportamento de mendicância principalmente nos pontos comerciais;
- Falta de alternativa de tratamento de saúde para dependência química e alcoolismo além do CAPS e NA.
- Falta de um Centro de Convivência;
- Rede de saúde precária;
- A equipe de plantão, tem identificado aos fins de semana possível trabalho infantil, contudo não tem conseguido aproximação, mães se negam a conversar com equipe e as crianças se escondem;
- Há uma quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade considerável fazendo uso excessivo de álcool na região, e, os mesmos não tem demonstrado interesse em tratamento quando orientados pelas equipes.

#### Ceilândia



- Dificuldades em atendimentos jurídicos imediatos;
- Dificuldades de realizar trabalhos em campo com o CAPS transtorno, uma vez que não possui a unidade na região;
- Falta de local para os atendidos guardar os pertences;
- Falta de local para a realização de banho;
- Falta de acolhimento Institucional, para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- Falta de local de tratamento para saúde mental;
- Falta de local para realização do tratamento da dependência química e álcool;
- Falta de um Centro de Convivência para os usuários passarem o dia realizando atividades;
- As doações realizadas aos usuários, pela comunidade, reforçam o comportamento de mendicância principalmente nos pontos comerciais;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;
- Os atendidos dessa região migram muito dentro do próprio território e proximidades;
- Falta de banheiros Públicos para a população em situação de rua.

#### **Brazlândia:**

- Dificuldade no acompanhamento para resolução de demandas, devido à resistência dos usuários quando estão em uso no dia da resolução da demanda;
- Falta de local para realização do tratamento da dependência química e álcool;
- Dificuldade no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes;
- Dificuldade na rede da saúde;
- Falta de local de tratamento para saúde mental;
- Dificuldades nas demandas jurídicas;
- Dificuldades de realizar trabalho em campo com o CAPS transtorno;
- Falta de local para os atendidos guardar os pertences;
- Falta de banheiro público para a população em situação de rua.

#### **Samambaia e Recanto das Emas:**

- Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização, pois não há Centro Pop próximo da região;
- Falta de um Centro de Convivências para os usuários realizarem atividades;
- Falta de local e apoio para tratamentos de saúde mental;
- Falta opções de acolhimento noturno e aos finais de semana e feriados;
- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;

- Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de técnicos para referenciamento de casos do SEAS junto ao CREAS;
- Falta de apoio dos Conselhos Tutelares da região;
- Falta de suporte na saúde para casos específicos;
- Falta de suporte do CnaR;
- Falta de suporte de profissionais da saúde para atendimento pontuais, em loco e nos equipamentos;
- Falta suporte no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes em casos de surto e emergenciais;
- Uso abusivo de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço e a não aderência aos tratamentos propostos;
- Dificuldade de adesão para participação fora do loco do usuário, uma vez que é fomentado a caridade pela comunidade e igrejas, eles se recusam sair dos locais de uso, para atividades, ou resolver suas próprias demandas;
- Grande rotatividade e transitoriedade de usuários que permanecem em constante migração para outros locais, dificultando assim a continuidade aos atendimentos e realização das demandas agendadas;
- Grande oferta da comunidade e instituições religiosas e sem fins lucrativos que fomentam as pessoas em situação de rua com doações diversas no território;
- Intimidação acirrada nos acessos as áreas de tráfico do território e não aceitação do serviço;
- Preconceito dos seguranças do parque Três meninas, uma vez que equipe leva usuários, há recorrência de chamadas para a polícia e intensificação nas rondas dentro do parque;
- Falta de compromisso do usuário com equipe na realização das demandas.

#### Gama e Santa Maria:

- Casas não referenciadas na Região do Gama representadas por instituições religiosas que ofertam acolhimento, sem necessidade de encaminhamento, onde o usuário permanece ou pernoita de acordo com sua vontade;
- Recorrência de solicitação das vagas para usuários que abandonam o local por entender que tem mais acompanhamento na ponta;
- Grande rotatividade de pessoas em situação de rua no território;
- Resistência inicial com equipe e mudanças realizadas no território e serviço;
- Falta de técnico de referência para realização do acompanhamento conjunto junto aos usuários do SEAS, CREAS conta somente com dois especialistas um psicólogo e um pedagogo.
- Falta opções de acolhimento noturno e aos finais de semana e feriados;
- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;

- Falta de um Centro de Convivência para os usuários realizarem atividades.
- Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização, pois não há Centro Pop próximo da região, equipe estabeleceu combinados com COSE SUL para a realização da higiene pessoal dos usuários em casos esporádicos e específicos;
- Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
- Falta de apoio dos Conselhos Tutelares da região;
- Falta de suporte na saúde para casos específicos;
- Falta de suporte do CnaR;
- Falta de suporte de profissionais da saúde para atendimento pontuais, em loco e nos equipamentos;
- Falta suporte no atendimento do SAMU e dos bombeiros para os chamados das pessoas em situação quando são acionados pelas equipes em casos de surto e emergenciais;
- Falta suporte de CAPS no Gama, toda demanda é atendida no CAPS da Santa Maria, que vem atendendo na medida do possível as demandas solicitadas para as pessoas encaminhadas pelo SEAS;
- Falta empatia do CRAS Santa Maria em realizar demandas propostas com público que se encontra no processo de saída das ruas;
- Uso abusivo de álcool, drogas e entorpecentes pelos usuários do serviço e a não aderência aos tratamentos propostos;
- Falta de compromisso do usuário com equipe na realização das demandas.

#### Planaltina:

- Falta de um CAPS AD na Região;
- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
- Falta de Acolhimento noturno;
- Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização, pois não há Centro Pop próximo da região;
- Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades.
- Falta de material explicativo sobre o SEAS;
- Falta de capacitações profissionais com carga horária e metodologia adequada às pessoas em situação de rua;

#### Sobradinho I e II:

- Falta de vagas de acolhimento, especialmente para mulheres e idosos;
- Demora em chegar as certidões de nascimento, quando pedido pela defensoria;
- Falta de um CAPS TRANSTORNO na região;
- Muitos usuários migram da região não sendo possível dar continuidade nas demandas;

- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
  - Falta de Acolhimento noturno;
  - Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização, pois não há Centro Pop próximo da região;
  - Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades.
  - Alto grau de alcoolismo dos atendidos pois quando chegamos ao território os usuários estão em uso;
  - Falta de material explicativo sobre o SEAS;
  - Falta de capacitações profissionais com carga horária e metodologia adequada às pessoas em situação de rua.

#### Paranoá e Itapoã:

- Dificuldade em chegar no CREAS em Sobradinho e a equipe gastar em torno de 40min para chegar ao local e os atendidos acham muito longe para participar das reuniões;
- Alto grau de alcoolismo dos atendidos pois quando chegamos ao território os usuários estão em uso;
- Falta de acolhimento Institucional, principalmente acolhimento para idosos, deficientes e famílias e problemas com usuários que possui algum tipo de restrição na unidade que surge a vaga;
  - Falta de local de tratamento para saúde mental;
  - Falta de Acolhimento noturno.
  - Falta de local para a população em situação de rua realizar sua higienização, pois não há Centro Pop próximo da região;
  - Falta de vaga no hospital para realização da desintoxicação;
  - Falta de vaga nas comunidades terapêuticas;
  - Falta de banheiro público para que as pessoas em situação de rua possam realizar suas necessidades;
  - Falta de material explicativo sobre o SEAS;
  - Falta de capacitações profissionais com carga horária e metodologia adequada às pessoas em situação de rua.

### VII - CUMPRIMENTO DAS METAS

DETALHAMENTO DAS METAS E ETAPAS CUMPRIDAS ATÉ O 12 º MÊS DE EXECUÇÃO.		
Meta/Resultados	Etapas	Detalhamento das Etapas Realizadas
I. Continuidade do processo de	1.1 - Identificação de novos territórios e	1.1.1 – Foi observado a continuidade do local em todas nas regiões administrativas previstas

<p>abordagem social proativa nos territórios e implementação de estratégias para o estabelecimento de vínculo com o público referenciado;</p>	<p>pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>no Lote 1 e 2 as seguintes situações: local de doações e/ou objetos; local utilizado para dormir; local utilizado para banho; local com grande incidência de roubos e furtos; local de prostituição; local de tráfico de drogas; presença de adultos em mendicância; presença de crianças desacompanhadas; presença de adolescentes desacompanhados; local de consumo de álcool por adultos; local de consumo de álcool por crianças e adolescentes; local de consumo de outras drogas por adultos; local de consumo de outras drogas por crianças e adolescentes; trabalho infantil – mendicância; trabalho infantil – trabalho de rua; trabalho infantil – catação de materiais recicláveis; trabalho infantil – exploração sexual; trabalho infantil – tráfico de drogas; ocupação irregular; catadores de materiais recicláveis; guardadores de veículos; presença de pessoa(s) em aparente situação de transtorno mental; estrangeiros em situação de rua; outras.</p> <p>1.1.2 – Foi elaborado relatório mensal contendo informações sobre locais e público de referência.</p>
	<p>1.2 - Fortalecer vínculos com público referenciado.</p>	<p>1.2.1 – Continuidade das visitas periódicas aos locais identificados.</p> <p>1.2.2 – Continuidade da escuta ativa e fluante.</p>
<p>II. Continuidade dos processos de atendimento e acompanhamento de vínculo com o público referenciado;</p>	<p>2.1 - Busca Ativa para Inclusão de Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal/CADÚNICO</p>	<p>2.1.1 – Continuidade da viabilização de documentação civil aos usuários conforme sua necessidade;</p> <p>2.1.2 – Continuidade da sensibilização e encaminhamento das pessoas em situação de rua para a realização do CADÚNICO.</p>
	<p>2.2 - Fazer orientação e encaminhamento individual e grupal a outros serviços socioassistenciais, que serão realizadas de acordo com as demandas, tais como: CADÚnico, Segurança Alimentar e Nutricional, Cursos de</p>	<p>2.2.1 – Continuidade da realização dos encaminhamento dos usuários para o cadastro nos programas socioassistenciais que poderão auxiliar em sua reinserção na sociedade.</p> <p>2.2.2 – Continuidade da realização de oficinas quinzenais para as pessoas atendidas à respeito dos direitos e deveres do cidadão, que possa contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência.</p> <p>2.2.3 – Continuidade da realização do registro</p>

	<p>Qualificação Profissional, e dentre outros.</p>	<p>no banco de dados/planilhas dos processos de atendimentos realizados e acompanhamentos de vínculos com o público referenciado.</p>
	<p>2.3 - Realizar orientação individual, para inserção do usuário no mercado de trabalho e em programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família e acesso a benefícios assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada – BPC; Participação em projetos, programas e benefícios da Assistência Social; e Projetos Habitacionais – aquisição de moradia de interesse social ou aluguéis sociais e acesso ao sistema de saúde;</p>	<p>2.2.1 – Continuidade dos encaminhamento dos usuários nos cadastro nos programas socioassistenciais que auxiliaram na reinserção dos mesmos na sociedade. 2.2.2 – Continuação da realização de oficinas quinzenais para as pessoas acolhidas à respeito dos direitos e deveres do cidadão, que puderam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência. 2.2.3 – Continuação da realização dos registros no banco de dados dos processos de atendimentos realizados e acompanhamentos de vínculos com o público referenciado.</p>
<p>III. Desenvolvimento dos planos de enfrentamento ao trabalho infantil no território;</p>	<p>3.1 - Avaliação e adequação do plano de enfrentamento ao trabalho infantil</p>	<p>3.1.1 – Continuação da realização de reuniões com o CREAS para avaliação dos planos de enfrentamento infantil. 3.1.2 – Continuidade da apresentação de relatório com dados consolidados e atualizados sobre o trabalho infantil. 3.1.3 - Continuação da adequações do plano de atuação em parceria com os CREAS do território.</p>
	<p>3.2 - Implementação do plano de enfrentamento ao trabalho infantil</p>	<p>3.2.1 – Continuação da implementação de ações previstas no plano de enfrentamento ao trabalho infantil. 3.2.2 – Continuação da avaliação interna do desenvolvimento das ações e atividades realizadas. 3.2.3 – Continuação da elaboração de relatório mensal com resultados das ações mensalmente.</p>

<p>IV. 3000 (três mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos localizadas nos territórios;</p>	<p>4.1 - Identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos.</p>	<p>4.1.1 – Continuação da realização das visitas nos locais previamente identificados para familiarização com o público-alvo através de escuta ativa e flutuante. 4.1.2 – Continuação da realização de mapeamento socioeconômico das pessoas em situação de vulnerabilidade social e identificar famílias e indivíduos com direitos violados, tabulados em planilha no banco SEAS. 4.1.3 – Continuação da atualização mensal do banco de dados/planilhas. 4.1.4 – Continuação da Tabulação dos dados mensalmente. 4.1.5 – Continuação do relatório mensal consolidado com identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>
	<p>4.2 - Censo contínuo das pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>4.2.1 – Continuação da Realização de visitas contínuas nos locais mapeados para verificação de novas pessoas em situação de vulnerabilidade social. 4.2.2 – Continuação da verificação nas regiões administrativas novos locais de permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade social. 4.2.3 – Continuação da identificação das pessoas localizadas. 4.2.4 – Continuação da atualização do banco de dados/planilhas.</p>
<p>V. 1800 (um mil e oitocentos) pessoas, desse público, com prontuário aberto recebendo atendimento no mês;</p>	<p>5.1 - Abordagem das pessoas em situação de vulnerabilidade social para abertura do prontuário.</p>	<p>5.1.1 – Continuação da realização de visitas diárias nos locais identificados para criação de vínculos e estabelecimento da relação de confiança. 5.1.2 – Continuação das rodas de conversas para identificação das principais demandas das pessoas em situação de vulnerabilidade social. 5.1.3 – Continuação dos atendimentos individuais e coletivos através da Consultoria de Rua a fim de orientar as pessoas no atendimento às suas necessidades. 5.1.4 – Continuação da abertura dos prontuários no Sistema Integrado da SEDES, com a temporalidade explicada. 5.1.5 – Precisamos rever tal indicador.</p>

<p>VII. 1500 (um mil e quinhentos) pessoas em acompanhamento pelo Serviço Especializado em Abordagem Social referenciadas para outros serviços socioassistenciais.</p>	<p>6.1 - Encaminhamento das pessoas atendidas para outros serviços socioassistenciais.</p>	<p>6.1.1 – Continuação da identificação e acompanhamento dos encaminhamentos necessários de cada usuário atendido.          6.1.2 – Continuação da orientação das pessoas nos encaminhamentos necessários.          6.1.3 – Continuação do registro dos encaminhamentos necessários.          6.1.4 – Continuação da dificuldade no referenciamento precisamos rever tal indicador.</p>
--	--	---

## VIII - BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

INDICADORES E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME PLANO DE TRABALHO			
Meta/Resultados	Etapas	Indicadores	Impactos REALIZADO
<p>I. Continuidade do processo de abordagem social proativa nos territórios e implementação de estratégias para o estabelecimento de vínculo com o público referenciado;</p>	<p>1.1 – Realizado a identificação de novos territórios e pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>Número de locais identificados</p> <p>Número de pessoas mapeadas</p>	<p>Redução do número de pessoas em situação de vulnerabilidade social</p>
	<p>1.2 – Realizado o fortalecer vínculos com público referenciado.</p>	<p>Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas</p>	
<p>II. Continuidade dos processos de atendimento e acompanhamento de vínculo com o público referenciado;</p>	<p>2.1 - Realizado a busca Ativa para Inclusão de Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal/CADÚNICO</p>	<p>Número de pessoas cadastradas no CADÚnico x número de pessoas abordadas</p>	<p>Inclusão de famílias de baixa renda em programas federais.</p> <p>Melhoria das condições de vida do público de referência</p>
	<p>2.2- Realizado a orientação e encaminhamento individual e grupal a outros serviços socioassistenciais, que serão realizadas de acordo com as demandas, tais como: CADÚnico, Segurança</p>	<p>Número de encaminhamentos realizados x número de pessoas atendidas</p>	



	Alimentar e Nutricional, Cursos de Qualificação e Profissional, dentre outros.		
	2.3 – Realizado a orientação individual, para inserção do usuário no mercado de trabalho e em programas de transferência de renda, como o Programa Bolsa Família e acesso a benefícios assistenciais, como Benefício de Prestação Continuada – BPC; Participação em projetos, programas e benefícios da Assistência Social; e Projetos Habitacionais – aquisição de moradia de interesse social ou aluguéis sociais e acesso ao sistema de saúde;	Número de encaminhamentos realizados x número de pessoas atendidas  Número de pessoas inseridas no mercado de trabalho x número de pessoas encaminhadas	Inserção do público de referência no mercado de trabalho.  Reinserção das pessoas no ambiente familiar.
III. Desenvolvimento dos planos de enfrentamento ao trabalho infantil no território;	3.1 – Realizado a avaliação e adequação do plano de enfrentamento ao trabalho infantil.	Número de crianças trabalhando x número de crianças abordadas	Redução do índice de trabalho infantil
	3.2 – Realizado a implementação do plano de enfrentamento ao trabalho infantil	Número de crianças trabalhando x número de crianças abordadas	
IV. 3000 (três mil) pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos localizadas nos territórios;	4.1 – Realizado a identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade social nos espaços públicos.	Número de pessoas identificadas x número de pessoas abordadas	Identificação das pessoas em situação de vulnerabilidade social  Fortalecimento das políticas públicas voltadas para o público de referência.
	4.2 – Realizado o censo contínuo das pessoas em	Número de pessoas	

	situação de vulnerabilidade social.	identificadas x número de pessoas abordadas	
V. 1800 (mil e oitocentos) pessoas, desse público, com prontuário aberto recebendo atendimento no mês;	5.1 – Realizado a abordagem das pessoas em situação de vulnerabilidade social para abertura do prontuário.	Número de prontuários abertos x número de prontuários previstos	Uma média de 1500 a 2000 mil pessoas é são atendidas com dados para atualização dos prontuários, a temporalidade cada mês necessita ser revista. Assim como foi solicitado a lista de todos usuários cadastros e evoluídos nos sids para auditoria e verificação se há algum atendimento que ficou de fora.
VII. 1500 (mil e quinhentos) pessoas em acompanhamento pelo Serviço Especializado em Abordagem Social referenciadas para outros serviços socioassistenciais.	6.1 – Realizado os encaminhamento das pessoas atendidas para outros serviços socioassistenciais.	Número de indivíduos acompanhados x número de acompanhamentos previstos	Não está sendo possível realizar tal quantitativo devido as questões internas dos equipamentos, estamos com uma lista de espera de referenciamento junto aos equipamentos.

## IX - EXECUÇÃO FINANCEIRA

Planilhas financeiras conforme extratos em anexo.

Conforme estabelece o manual o MROSC, bem como o Decreto Distrital nº 37.843, de 2016, destacamos abaixo a relação referente a execução financeira do Termo de Colaboração nº 04/2017, referente ao período de 16 de Janeiro de 2019 a 31 de Dezembro de 2019.

<b>PLANILHA GASTOS REFERENTE ÀS DESPESAS EXECUTAS MENSALMENTE</b> <b>SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL ANO DE 2019</b> <b>CONFORME DADOS ENVIADOS NOS RELATORIOS MENSAIS.</b> <b>(Todas as despesas estão de acordo com os extratos bancário)</b>		
DESCRIÇÃO DO PERIODO	VALORES	ESPECIFICAÇÃO DE REFERÊNCIA
<b>DESPESAS JANEIRO 19</b>	<b>R\$ 153.279,41</b>	<b>REFERENTE ÀS DESPESAS DA 10 e 11ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO</b>

<b>DESPEASAS FEV 19</b>	<b>R\$ 664.121,79</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 12ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS MAR 19</b>	<b>R\$ 701.331,05</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 12ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS ABR 19</b>	<b>R\$ 733.153,95</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 12ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS MAI 19</b>	<b>R\$ 972.592,65</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 13ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS JUNHO 19</b>	<b>R\$ 437.713,81</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 14ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS JULHO 19</b>	<b>R\$ 789.166,72</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 14ª e 15ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS AGOSTO 19</b>	<b>R\$ 721.615,29</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 14ª e 15ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS SETEMBRO 19</b>	<b>R\$ 687.347,56</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 16ª e 17ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS OUTUBRO 19</b>	<b>R\$ 1.050.071,01</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 17ª e 18ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS NOVEMBRO 19</b>	<b>R\$ 714.437,51</b>	REFERENTE ÀS DESPESAS DA 19ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>DESPEASAS DEZEMBRO 19</b>	<b>R\$ 1.278.692,22</b>	REFERENTE AS DESPESAS DA 20 e 21ª PARCELA RECEBIDA E DE ACORDO COM RELATORIO MENSAL ENVIADO DO PERIODO
<b>TOTAL GERAL DOS GASTOS DE 2019 (CONFORME DADOS EM PLANILHA)</b>	<b>R\$</b>	<b>8.903.522,97</b>

**ENVIADA NOS RELATORIOS)**

Obs: Encontra-se em anexo a este relatório, a relação individual por mês de referencia ora citado, bem como o detalhamento das execuções, ambos do período acima **descriminados**.

**X - POSSIBILIDADE DE SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DAS AÇÕES OBJETO DA PARCERIA**

Total sustentabilidade e continuidade das ações do objeto da parceria, com boa aplicabilidade dos recursos financeiros mesmo com os atrasos de pagamentos mensais.

**XI - DIVULGAÇÃO DA PARCERIA**

Realizamos a divulgação em nossa página na internet todos dados referente a parceria em conformidade com o disposto do art. 79 e 80 do Decreto Distrital nº 37.843/2016, no link em nosso site: <https://institutoipes.org.br/transparencia/>

**XII - ANEXOS**

Anexos serem enviados conforme abaixo:

- Anexo 1 - Lista de denúncias atendidas com registro de respostas para SEDES;
- Anexo 2 - Planilha financeira mensal;
- Anexo 3 - Planilha da sensibilização do trabalho infantil nos comércios;
- Anexo 4 - Formulário de pesquisa realizado;
- Anexo 5 - Localidades de maior incidência encontrada de pessoas em situação de rua;
- Anexo 6 - Planilha de atividades realizadas;
- Disponibilização nas unidades dos prontuários físicos;
- Disponibilização de CD com as fotos das oficinas e outros do SEAS;
- Disponibilização de divulgação página do Facebook do Instituto IPÊS.
- Disponibilização dos prontuários físicos e diagnósticos aplicados nas bases de atendimento arquivados de forma correta.
- Disponibilização de lista de presença disponíveis nas bases de execução do serviço;

À disposição de informações complementares ou modificações necessárias no âmbito do relatório anual.

Pede deferimento,

**Brasília/DF, 29.05.2020.**

  
**João Leandro Neto**  
**Presidente**  
**IPÊS**



---

**Danielle Pereira Braga**  
**Gerente**  
**Serviço Especializado em Abordagem Social**  
**IPÊS.**

